

**Exercício 1**

(Ufpr 2021) No que diz respeito à Inconfidência Mineira (1789) e à Conjuração Baiana (1798), assinale a alternativa que destaca uma semelhança e uma diferença entre esses dois movimentos.

- a) Ambos os movimentos defendiam a abolição da escravidão, mas na Inconfidência Mineira houve proposta de indenização aos proprietários de escravizados e na Conjuração Baiana houve proposta de indenização aos escravizados.
- b) Ambos os movimentos desejavam a mudança do sistema político no Brasil, mas na Inconfidência Mineira houve a defesa de um regime democrático e na Conjuração Baiana houve a defesa de monarquia constitucional.
- c) Ambos os movimentos desejavam implantar a industrialização no Brasil, mas na Inconfidência Mineira houve apoio de empresários ingleses e na Conjuração Baiana houve apoio do Marquês de Pombal.
- d) Ambos os movimentos pretendiam unir-se a outras rebeliões nas colônias ibéricas na América, mas na Inconfidência Mineira houve apoio de Simón Bolívar e na Conjuração Baiana houve apoio dos haitianos.
- e) Ambos os movimentos pregavam a independência regional em relação a Portugal, mas na Inconfidência Mineira houve maior participação da elite e na Conjuração Baiana houve maior participação popular.

Exercício 2

(G1 - utfpr 2018) Se as especiarias dominaram o comércio marítimo português durante o século XV, um século depois esse papel foi ocupado, no Brasil, pela produção açucareira, que abrangia a lavoura de cana propriamente dita e a fabricação do açúcar nos engenhos. Muitos historiadores denominam essa economia de plantation, expressão emprestada dos ingleses para indicar as lavouras tropicais.

Assinale a alternativa que apresenta os três elementos nos quais esse tipo de produção se fundamentava.

- a) Latifúndio, monocultura e mão de obra escrava.
- b) Latifúndio, policultura e mão de obra escrava.
- c) Latifúndio, monocultura e mão de obra livre.
- d) Minifúndio, monocultura e mão de obra escrava.
- e) Minifúndio, policultura e mão de obra livre.

Exercício 3

(G1 - ifce 2019) A visão que saiu vitoriosa no processo de Proclamação da República foi a dos positivistas e, na ausência de participação do povo no processo de implantação do novo regime, buscaram na história colonial do Brasil um personagem histórico para figurar como símbolo do novo regime.

Estamos falando sobre

- a) Tiradentes, ligado à Inconfidência Mineira.
- b) Calabar, ligado à luta contra expulsão holandesa.
- c) Felipe dos Santos, ligado à revolta contra as casas de fundição.
- d) Eduardo Angelim, ligado à Cabanagem.
- e) Padre Mororó, ligado à Confederação do Equador.

Exercício 4

(Uece 2020) Leia atentamente o seguinte trecho do Regimento de Feitor-mor de engenho:

“O castigo que se fizer ao escravo não há-de ser com pau nem tirar-lhe com pedras ou tijolos e quando o merecer o mandará botar sobre um carro e dar-se-lhe-á com um açoite seu castigo; e, depois de bem açoitado, o mandará picar com navalha ou faca que corte bem e dar-se-lhe-á com sal, sumo de limão e urina e o meterá alguns dias na corrente. [...]”

João Fernandes Vieira. Regimento de feitor-mor de engenho. Apud ALVES FILHO, Ivan. *Brasil, 500 anos em documentos*. Rio de Janeiro: Mauad Editora, 1999.

Considerando o excerto acima e o conhecimento que se tem a respeito da escravidão no Brasil, é correto afirmar que

- a) os castigos a que o texto se refere configuram-se como exceção, pois, nessa época, a regra era a proibição de maus tratos físicos aos escravos.
- b) o uso do trabalho escravo e a desvalorização do homem, implícita nele, não tiveram impactos na sociedade brasileira atual.
- c) durante o período colonial e imperial brasileiro, o trabalho escravo foi a base da economia, razão pela qual era normatizado.
- d) a escravidão indígena ou africana só era possível como forma de penalização a grupos que se revoltaram contra a coroa portuguesa.

Exercício 5

(Uece 2020) O sistema agrícola conhecido como *plantation*, que foi implantado durante a colonização do Brasil, tinha como característica

- a) o trabalho escravo realizado em pequenas e médias propriedades onde se plantavam diversos produtos para o consumo interno.
- b) a produção de um único gênero agrícola, em latifúndios, por meio do trabalho livre de imigrantes europeus fugidos das guerras.

c) a produção de um único tipo de cultura agrícola para exportação, em grandes propriedades rurais, por meio da mão de obra escrava.

d) a utilização do trabalho escravo em minifúndios para a produção de gêneros de subsistência e produtos manufaturados para o comércio.

Exercício 6

(Unesp 2017) Em meados do século o negócio dos metais não ocuparia senão o terço, ou bem menos, da população. O grosso dessa gente compõe-se de mercadores de tenda aberta, oficiais dos mais variados ofícios, boticários, prestamistas, estalajadeiros, taberneiros, advogados, médicos, cirurgiões-barbeiros, burocratas, clérigos, mestres-escolas, tropeiros, soldados da milícia paga. Sem falar nos escravos, cujo total, segundo os documentos da época, ascendia a mais de cem mil. A necessidade de abastecer-se toda essa gente provocava a formação de grandes currais; a própria lavoura ganhava alento novo.

(Sérgio Buarque de Holanda. "Metais e pedras preciosas". *História geral da civilização brasileira*, vol. 2, 1960. Adaptado.)

De acordo com o excerto, é correto concluir que a extração de metais preciosos em Minas Gerais no século XVIII.

- a) impediu o domínio do governo metropolitano nas áreas de extração e favoreceu a independência colonial.
- b) bloqueou a possibilidade de ascensão social na colônia e forçou a alta dos preços dos instrumentos de mineração.
- c) provocou um processo de urbanização e articulou a economia colonial em torno da mineração.
- d) extinguiu a economia colonial agroexportadora e incorporou a população litorânea economicamente ativa.
- e) restringiu a divisão da sociedade em senhores e Escravos e limitou a diversidade cultural da colônia.

Exercício 7

(Uece 2020) O sistema agrícola conhecido como *plantation*, que foi implantado durante a colonização do Brasil, tinha como característica:

- a) o trabalho escravo realizado em pequenas e médias propriedades onde se plantavam diversos produtos para o consumo interno.
- b) a produção de um único gênero agrícola, em latifúndios, por meio do trabalho livre de imigrantes europeus fugidos das guerras.
- c) a produção de um único tipo de cultura agrícola para exportação, em grandes propriedades rurais, por meio da mão de obra escrava.
- d) a utilização do trabalho escravo em minifúndios para a produção de gêneros de subsistência e produtos manufaturados para o comércio.

Exercício 8

(Espcex (Aman) 2017) Em 1578, dom Sebastião, rei de Portugal, morre na batalha de Alcácer-Quibir. Sem descendentes, o trono foi entregue a seu tio dom Henrique, que viria a falecer dois anos depois, sem deixar herdeiro. Depois de acirrada disputa, a Coroa portuguesa acabou nas mãos de Filipe II, rei espanhol, dando início à chamada União Ibérica. Com esta união, um tradicional inimigo da Espanha torna-se inimigo de Portugal.

Das opções abaixo, assinale aquele que se tornou inimigo de Portugal.

- a) Holanda
- b) Alemanha
- c) Itália
- d) Inglaterra
- e) EUA

Exercício 9

Se vamos à essência da nossa formação, veremos que na realidade nos constituímos para fornecer açúcar, tabaco, alguns outros gêneros; mais tarde ouro e diamantes; depois, algodão, e em seguida café, para o comércio europeu.

Caio Prado Jr. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 29.

Sobre o sentido da colonização do Brasil, é correto afirmar:

- a) Permitiu o desenvolvimento de um extenso parque industrial.
- b) Caracterizou-se pela forte presença da mão de obra assalariada.
- c) Esteve voltado, principalmente, para o mercado externo.
- d) Baseou-se na produção de manufaturas têxteis ou alimentares.
- e) Garantiu a expansão da pequena propriedade agrícola.

Exercício 10

(G1 - ifsul 2017) As revoltas nativistas foram aquelas que tiveram como causa principal o descontentamento dos colonos brasileiros com as medidas tomadas pela coroa portuguesa. Ocorreram entre o final do século XVII e início do XVIII.

Disponível em: <http://www.historiadobrasil.net/brasil_colonial/revoltas_nativistas.htm>. Acesso em: 22 jul. 2016.

Entre as principais revoltas nativistas, destacam-se,

- a) Beckman e Filipe dos Santos.
- b) Cabanagem e Balaiada.
- c) Sabinada e Farrapos.
- d) Carrancas e Setembrada.

Exercício 11

(Fatec 2020) O projeto de ocupação populacional da Colônia foi estabelecido entre 1534 e 1536, com a adoção do sistema de capitânicas hereditárias, que já havia sido empregado com sucesso nas ilhas atlânticas e, além do Brasil, seria estendido à Angola. O objetivo do rei D. João III com o sistema de capitânicas hereditárias era promover a ocupação territorial, transferindo o ônus para

particulares. O sistema consistia na concessão pelo rei de extensos domínios a particulares, os quais recebiam uma carta de doação real e um foral, no qual estavam especificadas suas obrigações. O donatário, nome dado ao particular que recebia a capitania, tinha o direito de explorá-la economicamente, administrar a Justiça e, ao mesmo tempo, estava obrigado a se sujeitar à autoridade da Coroa, a recolher os tributos e a expandir a fé católica, entre outras atribuições. Cabia ao donatário, ainda, a concessão de sesmarias, grandes extensões de terras que estão na origem do latifúndio no Brasil.

O sistema, contudo, começou a apresentar problemas para os donatários. Poucas foram as capitanias que efetivamente prosperaram.

<<https://tinyurl.com/y6q37ysu>> Acesso em: 15.10.2019.

Adaptado.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, algumas das causas do fracasso do sistema descrito no texto.

- a) A maior parte dos donatários enfrentou a resistência dos grupos indígenas à ocupação de seus territórios tradicionais, os altos custos de manutenção e de desenvolvimento das capitanias e/ou a falta de assistência por parte da Coroa portuguesa.
- b) Por serem de origem nobre, os donatários não demonstraram as habilidades necessárias para administrar adequadamente os recursos econômicos de suas capitanias e gerar lucros, forçando a Coroa portuguesa a promulgar a Lei de Terras.
- c) A natureza política do sistema de capitanias hereditárias foi questionada pela burguesia portuguesa, que recorreu a cortes internacionais para impedir a distribuição da maior parte das terras americanas aos membros da nobreza.
- d) O declínio do sistema é consequência do fracasso agrícola, causado pela alternância de períodos de chuva intensa e secas prolongadas, características do clima de monções predominante na maior parte do território americano.
- e) O sistema entrou em colapso quando a terceira geração de donatários foi derrotada na guerra contra os corsários franceses, que, após a vitória, ocuparam os territórios das antigas capitanias hereditárias.

Exercício 12

(Uece 2017) Atente ao seguinte enunciado: “Nove anos após a Inconfidência Mineira, idealizada e liderada por membros da elite da capitania de Minas Gerais (advogados, magistrados, militares, padres e ricos contratantes), uma nova revolta ocorreu na Colônia, contra a dominação portuguesa. Essa, entretanto, não ficou restrita a um pequeno grupo da elite de brancos e intelectuais ou às ideias políticas liberais. Teve a participação e mesmo a liderança de pessoas oriundas dos grupos desprivilegiados (mulatos, brancos pobres, negros livres e escravos), dela participaram o médico Cipriano José Barata de Almeida, os soldados Lucas Dantas do Amorim Torres e Luís Gonzaga das Virgens e os alfaiates João de Deus do Nascimento e Manuel Faustino dos Santos Lira. Seus objetivos incluíam, além da autonomia em relação a Portugal, a implantação de um governo republicano, a busca por igualdade racial com a abolição da escravidão e o fim dos privilégios sociais e econômicos das elites,

<https://www.biologiatotal.com.br/medio/historia/exercicios/brasil-colonia/ex.11-revoltas-emancipacionistas>

com a diminuição dos impostos e com aumentos salariais para o povo”.

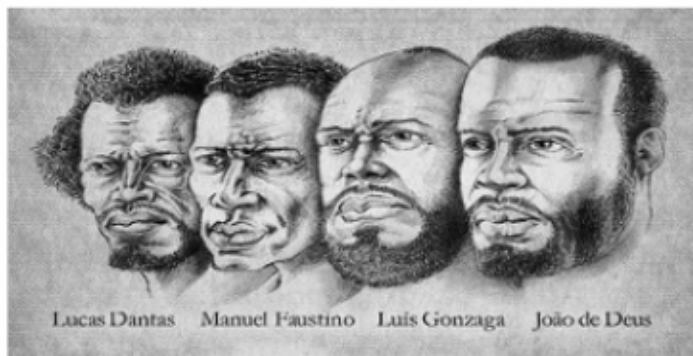
O enunciado acima se refere ao movimento separatista colonial denominado

- a) Conjuração Baiana, de 1798.
- b) Revolução Pernambucana, de 1817.
- c) Revolução Praieira, de 1848.
- d) Confederação do Equador, de 1824.

Exercício 13

(Ufjf-pism 1 2020) Observe as imagens abaixo:

Líderes da Conjuração Baiana de 1798



<https://www.esquerdadiario.com.br/Conjuracao-Baiana-4-negros-esquecidos-na-Historia>

Líderes da Inconfidência Mineira de 1789



<https://www.todamateria.com.br/inconfidencia-mineira/>

Considerando seu conhecimento sobre os dois movimentos a que se referem as imagens, é **CORRETO** afirmar que:

- a) A composição social dos dois movimentos era diferente e, por isso, os dois defendiam o fim da desigualdade de classe e raça.
- b) Os líderes dos dois movimentos se mantinham afastados do povo, evitando a participação dos pobres, escravos e sendo contrários à escravidão.
- c) Os negros e ex-escravos mantinham-se na liderança dos dois movimentos, defendendo o fim do pacto colonial e a independência do Brasil.
- d) A presença dos negros nos dois movimentos foi decisiva para o projeto de resistência social e luta armada contra Portugal e a burguesia brasileira.
- e) A diferença social entre os dois movimentos foi fundamental para os dois projetos, que se distinguiam, sobretudo, no que se refere à defesa do fim da escravidão.

Exercício 14

(Ufjf-pism 1 2020) Com as grandes navegações, portugueses e espanhóis cruzaram o oceano Atlântico chegando ao continente americano, a que denominaram Novo Mundo. Nessas terras, estabeleceram colônias que ficaram conhecidas como América portuguesa e América espanhola. Acerca da colonização nesses dois territórios, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Na América portuguesa as riquezas encontradas no início da colonização foram ouro, prata e pedras preciosas, o que levou a coroa a se posicionar favoravelmente à exploração do território encontrado.
- b) Na América espanhola o início da colonização foi marcado pelo estabelecimento de feitorias – entrepostos comerciais que armazenavam mercadorias, alimentos, armas – que se espalhavam pela costa.
- c) Sob ameaça de invasão estrangeira, foi estabelecido na América espanhola um sistema administrativo centralizado e uma política de povoamento pautada na plantation açucareira.
- d) Para a administração da América portuguesa, inicialmente foram estabelecidas as capitanias hereditárias, que fracassaram, sendo criadas, posteriormente, o governo-geral e as câmaras municipais.
- e) Tanto na América portuguesa quanto na América espanhola, durante todo o processo de colonização, o contato com as populações nativas foi pacífico, baseado exclusivamente em diplomacia e negociações.

Exercício 15

(Mackenzie 2015) “Meu avô foi buscar prata, mas a prata virou índios.

Meu avô foi buscar índio, mas o índio virou ouro.

Meu avô foi buscar ouro, mas o ouro virou terra.

Meu avô foi buscar terras e a terra virou fronteira.

Meu avô, ainda intrigado, foi modelar a fronteira:

E o Brasil tomou a forma de harpa.”

(*Martim Cererê* - Cassiano Ricardo)

O autor, no seu poema *Metamorfoses* se refere às várias transformações verificadas no território brasileiro. Tais “metamorfoses” presentes acima se referem

- a) à importância do indígena brasileiro na composição étnica e cultural do povo brasileiro.
- b) às dimensões continentais adquiridas pela nação brasileira e sua semelhança com um instrumento musical.

c) ao processo histórico de penetração e ocupação do território nacional e a delimitação das nossas fronteiras.

d) à conquista do território nacional, realizada pelos nossos indígenas, graças à navegação dos nossos rios.

e) à enorme diversidade de ecossistemas e paisagens naturais presentes no nosso vasto território.

Exercício 16

(Ufms 2019) Quando pensamos na diversidade de paisagens, associada à extensão territorial e às formas como foram povoadas as diversas regiões do Brasil, retomamos a ideia de que o País assume dimensões continentais. Além da vastidão do território, é importante lembrar que o Brasil também possui uma história riquíssima e que cada região foi marcada por uma atividade econômica ao longo do período de ocupação pós-1500. Assim, assinale a alternativa que associa corretamente: a região do país, a atividade econômica que historicamente foi praticada na região, o período em que obteve maior êxito e qual foi a matriz da mão de obra utilizada.

a) Região Nordeste; mineração; período imperial; trabalho assalariado.

b) Região Sul; lavoura açucareira; período colonial; trabalho escravo.

c) Região Norte; produção de algodão; período imperial; trabalho indígena.

d) Região Centro-Oeste; mineração; período republicano; trabalho assalariado.

e) Região Sudeste; mineração; período colonial; trabalho escravo.

Exercício 17

(Fuvest 2020) As tentativas holandesas de conquista dos territórios portugueses na América tinham por objetivo central:

a) a apropriação do complexo açucareiro escravista do Atlântico Sul, então monopolizado pelos portugueses.

b) a formação de núcleos de povoamento para absorverem a crescente população protestante dos Países Baixos.

c) a exploração das minas de ouro recém-descobertas no interior, somente acessíveis pelo controle de portos no Atlântico.

d) a ocupação de áreas até então pouco exploradas pelos portugueses, como o Maranhão e o Vale Amazônico.

e) a criação de uma base para a ocupação definitiva das áreas de mineração da América espanhola.

Exercício 18

(Fgv 2016) Reverendo padre reitor, eu, Manoel Beckman, como procurador eleito por aquele povo aqui presente, venho intimar a vossa reverência, e mais religiosos assistentes no Maranhão, como justamente alterados pelas vexações que padece por terem vossas paternidades o governo temporal dos índios das aldeias, se tem resolvido a lançá-los fora assim do espiritual como do temporal, então e não tem falta ao mau exemplo de sua vida, que por esta parte não tem do que se queixar de vossas paternidades; portanto, notifico a alterado povo, que se deixem estar recolhidos ao Colégio, e não saiam para fora dele para evitar alterações e mortes, que por aquela via se poderiam ocasionar; e entretanto ponham vossas paternidades cobro em seus bens e fazendas, para deixá-las em mãos de seus procuradores que lhes forem

dados, e estejam aparelhados para o todo tempo e hora se embarcarem para Pernambuco, em embarcações que para este efeito lhes forem concedidas.

João Felipe Bettendorff, *Crônica dos Padres da Companhia de Jesus no Estado do Maranhão*. 2ª Edição, Belém: SECULT, 1990, p.360.

O movimento liderado por Manuel Beckman no Maranhão, em 1684, foi motivado pela

- a) proibição do ensino laico no Brasil colonial e pelas pressões que os jesuítas realizavam para impedir a sua liberação.
- b) questão da mão de obra indígena e pela insatisfação de colonos com as atividades da Companhia de Comércio do Maranhão.
- c) ameaça dos jesuítas de abandonarem a região e pela catequese dos povos indígenas sob a sua guarda.
- d) crítica dos colonos maranhenses ao apoio dos jesuítas aos interesses espanhóis e holandeses na região.
- e) tentativa dos jesuítas em aumentar o preço dos escravos indígenas, contrariando os interesses dos colonos maranhenses.

Exercício 19

(Unesp 2017) A Inconfidência Mineira (1789) e a Conjuração Baiana (1798) tiveram semelhanças e diferenças significativas. É correto afirmar que

- a) as duas revoltas tiveram como objetivo central a luta pelo fim da escravidão.
- b) a revolta mineira teve caráter eminentemente popular e a baiana, aristocrático e burguês.
- c) a revolta mineira propunha a independência brasileira e a baiana, a manutenção dos laços com Portugal.
- d) as duas revoltas obtiveram vitórias militares no início, mas acabaram derrotadas.
- e) as duas revoltas incorporaram e difundiram ideias e princípios iluministas.

Exercício 20

(Uece 2020) Filipe Camarão, Henrique Dias, André Vidal de Negreiros e João Fernandes Vieira são personagens que participaram da Insurreição Pernambucana, que foi:

- a) um movimento de oposição ao absolutismo de D. Pedro I e resultou na formação de outro país, a Confederação do Equador, durante o primeiro reinado.
- b) o conflito entre manifestantes a favor e contra as medidas de austeridade de D. Pedro II, em 1848, na primeira fase do segundo reinado.
- c) um movimento separatista pernambucano, ocorrido no período regencial, entre 1831 e 1840, e que somente foi pacificado com a ascensão de D. Pedro II ao trono.
- d) o conflito responsável pela expulsão dos holandeses do Nordeste brasileiro, no século XVII, e que garantiu a continuidade do sistema colonial português na região.

Exercício 21

(Uece 2019) A partir do século XVI, um processo de expansão e interiorização da colonização portuguesa nos territórios do que hoje é o Brasil foi produzindo uma rede de núcleos urbanos fora do espaço da zona litorânea. Esses núcleos urbanos existiam em função das atividades econômicas realizadas pelos colonos nas diversas regiões do interior da América portuguesa. Considerando as atividades econômicas que foram importantes para o processo de interiorização durante a colonização do Brasil, atente para as seguintes afirmações:

- I. A indústria têxtil e metalmeccânica, introduzida com a chegada de imigrantes europeus ao sudeste do Brasil, foi fundamental na colonização.
- II. A pecuária bovina, realizada tanto nos sertões nordestinos quanto nos pampas gaúchos, promoveu a ocupação de vastas áreas interiores no Brasil.
- III. A prospecção e mineração de metais e pedras preciosas foram responsáveis pela formação de várias cidades coloniais brasileiras, sobretudo na região de Minas Gerais.
- IV. As bandeiras de apresamento de africanos e o comércio de escravos negros fizeram surgir importantes agrupamentos urbanos na Amazônia.

É correto o que se afirma somente em

- a) II e III.
- b) I e IV.
- c) II e IV.
- d) I e III.

Exercício 22

(Ufjf-pism 1 2018) O mapa a seguir constitui-se como um documento do século XVII e revela o Brasil conhecido e cartografado naquele contexto. Ao longo dos séculos XVII e XVIII, muitas atividades propiciaram o aumento do espaço conhecido e habitado do território hoje chamado Brasil.

Este é o Mapa de João Teixeira Albernaz II, intitulado Província do Brasil, datado de 1666. Ali é possível ver o litoral do Brasil, desde a Barra do Pará, até o Rio Grande, incluindo algumas missões jesuíticas na fronteira do Rio da Prata.



Fonte: Cartografia Biblioteca Nacional, disponível em: <https://goo.gl/7ifakX>

A respeito da expansão territorial, assinale a alternativa CORRETA:

- A pecuária desempenhou um importante papel para o povoamento do Sertão e com o tempo, os vaqueiros seguiram o curso dos rios, especialmente do Rio São Francisco.
- O desconhecimento em relação às bacias hidrográficas existentes, fez com que a ocupação se mantivesse restrita ao litoral da Colônia.
- Os jesuítas instalaram suas missões na região nordeste, visto que a Coroa Portuguesa proibia a presença das aldeias na região ao sul do Rio de Janeiro.
- A colonização portuguesa manteve-se localizada na região nordeste, permanecendo as terras abaixo do Trópico de Capricórnio dominadas pela Espanha.
- Não houve nenhuma ocupação da região da Amazônia, o que fez com que esta parte do Brasil ficasse inexplorada até o final do século XIX.

Exercício 23

(Unicamp 2019) Tanto que se viu a abundância do ouro que se tirava e a largueza com que se pagava tudo o que lá ia, logo se fizeram estalagens e logo começaram os mercadores a mandar às Minas Gerais o melhor que chega nos navios do Reino e de outras partes. De todas as partes do Brasil, se começou a enviar tudo o que dá a terra, com lucro não somente grande, mas excessivo. Daqui se seguiu, mandarem-se às Minas Gerais as boiadas de Paranaguá, e às do rio das Velhas, as boiadas dos campos da Bahia, e tudo o mais que os moradores imaginaram poderia

apetecer-se de qualquer gênero de cousas naturais e industriais, adventícias e próprias.

(Adaptado de André Antonil, *Cultura e Opulência do Brasil*. Belo Horizonte: Itatiaia-Edusp, 1982, p. 169-171.)

Sobre os efeitos da descoberta das grandes jazidas de metais e pedras preciosas no interior da América portuguesa na formação histórica do centro-sul do Brasil, é correto afirmar que:

- A demanda do mercado consumidor criado na zona mineradora permitiu a conexão entre diferentes partes da Colônia que até então eram pouco integradas.
- A partir da criação de rotas de comércio entre os campos do sul da Colônia e a região mineradora, Sorocaba e suas feiras perderam a relevância econômica adquirida no século XVII.
- O desenvolvimento socioeconômico da região das minas e do centro-sul levou a Coroa a deslocar a capital da Colônia de Salvador para Ouro Preto em 1763.
- Como o solo da região mineradora era infértil, durante todo o século XVIII sua população importava os produtos alimentares de Portugal ou de outras capitanias.

Exercício 24

(G1 - cps 2019) Frans Post, pintor, desenhista e gravador holandês, documentou paisagens e cenas do cotidiano do chamado “Brasil Holandês”, sob o governo de Maurício de Nassau (1630–1654).



Vista da Cidade Maurícia, Recife. Frans Post, 1657.

<<https://tinyurl.com/y7dtz4c8>> Acesso em: 26.10.2018. Original colorido.

Entre as características da presença holandesa em Pernambuco, pode-se citar, corretamente,

- a valorização da cultura muçulmana, a implementação da monocultura do café e a abolição da escravidão, considerada pelos holandeses um símbolo do atraso civilizatório brasileiro.
- a intolerância religiosa e a perseguição a cristãos e muçulmanos, o estímulo à mineração de ouro e prata e o descaso pelo patrimônio público, que não resistiu às intempéries e ao vandalismo.
- a implementação do regime absolutista, a perseguição a intelectuais e artistas e a deterioração dos equipamentos urbanos, cuja manutenção dependia dos investimentos diretos da Coroa portuguesa.
- o princípio da isonomia, o incentivo a pesquisas sobre geologia e astronomia e o desenvolvimento de uma cultura própria, na

qual se destaca a miscigenação de elementos das três religiões monoteístas.

e) a tolerância religiosa, o incentivo a pesquisas sobre a fauna e a flora tropicais e o desenvolvimento da arquitetura, no qual se destacam a drenagem de áreas alagadiças e a construção da primeira ponte de grande porte do Brasil.

Exercício 25

(Uece 2015) A Historiografia do Brasil registra várias revoltas e insurreições – ações situadas no âmbito do contexto social, político e econômico do Brasil colonial que expressavam a insatisfação dos vários grupos sociais com os poderes instituídos. Assinale a opção que apresenta somente movimentos ocorridos nesse período.

- a) Inconfidência Mineira, Conjuração dos Alfaiates, Revolução Pernambucana.
- b) Inconfidência Mineira, Balaiada e Conjuração dos Alfaiates.
- c) Balaiada, Cabanagem e Revolução Pernambucana.
- d) Revolução Praieira, Inconfidência Mineira, Revolução Pernambucana.

Exercício 26

(Upf 2017) No período colonial, o Brasil foi marcado por expedições internas, com destaque para as Bandeiras. Lideradas pelos paulistas, as Bandeiras percorriam os sertões, onde passavam meses, ou mesmo anos.

Sobre esse fenômeno histórico, considere as afirmativas:

- I. As Bandeiras organizaram a sociedade do interior a partir do modelo norte-americano de colônias de povoamento.
- II. Os rumos das principais Bandeiras foram Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Paraná, tendo algumas delas chegado até o Paraguai.
- III. Os bandeirantes ensinaram aos índios técnicas de agricultura para que desenvolvessem a colônia economicamente.
- IV. Os objetivos principais dos bandeirantes foram o apresamento de índios para serem escravizados e a busca por metais preciosos.
- V. As Bandeiras foram responsáveis pela expansão territorial do Brasil para muito além da linha de Tordesilhas.

Está **correto** apenas o que se afirma em:

- a) I, II e IV.
- b) II, IV e V.
- c) II, III e IV.
- d) III e V.
- e) III, IV e V.

Exercício 27

(Unesp 2021) A produção de açúcar no Brasil colonial era parte de um conjunto de processos e relações que ultrapassavam os limites da colônia e incluíam:

- a) a estruturação do engenho como unidade produtiva, a disposição portuguesa de povoar a colônia e o comércio sistemático com a América espanhola.

b) as técnicas de cultivo indígenas, as mudas de cana procedentes do mundo árabe e a intermediação britânica na comercialização.

- c) a adaptação da cana à terra roxa do Nordeste, o conhecimento técnico dos imigrantes e a atuação holandesa no transporte marítimo.
- d) a constituição da grande propriedade, o tráfico de africanos escravizados e a existência de amplo mercado consumidor na Europa.
- e) o avanço da ocupação das áreas centrais da colônia, o recurso à mão de obra nativa e o crescimento do gosto pelos sabores doces na Europa.

Exercício 28

(Upf 2016) “O quadro da vida colonial, tanto quanto dele conhecemos através do depoimento dos cronistas e da exposição dos historiadores, apresenta-se à superfície, estável e tranquilo. Não é preciso penetrá-lo a fundo, entretanto, para verificar que se trata de estabilidade e de tranquilidade aparentes. Desde os primeiros tempos, na realidade, há grandes choques de interesses, contrastes de orientação, contradições de toda a ordem.”

(SODRÉ, Nelson Werneck. *O que se deve ler para conhecer o Brasil*. 1976, p. 130)

No texto acima, o autor refere-se aos movimentos conspiratórios que ocorreram na colônia brasileira contra a metrópole portuguesa.

Considerando essa conjuntura, associe os eventos da coluna 1 com a descrição equivalente na coluna 2.

| | |
|-----------------------------|---|
| 1. Conjuração dos Alfaiates | () Confronto entre os donos de engenho, de Olinda, e os comerciantes, em sua maioria portugueses, do Recife. |
| 2. Inconfidência Mineira | () Movimento organizado por mulatos e negros, livres ou libertos, ocorrido na Bahia, no contexto da escassez de gêneros alimentícios e carestia. |
| 3. Guerra dos Mascates | () Conhecida também como Revolução dos Padres, foi o único movimento que ultrapassou a fase conspiratória e atingiu o processo de tomada do poder em Pernambuco. |
| 4. Revolução Pernambucana | () Revolta de caráter emancipatório que teve como principal motivo o estabelecimento da derrama em Minas Gerais. |

A sequência **correta** de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) 1 – 3 – 4 – 2.
- b) 2 – 1 – 3 – 4.
- c) 3 – 4 – 1 – 2.
- d) 3 – 1 – 4 – 2.
- e) 4 – 2 – 3 – 1.

Exercício 29

(Espcex (Aman) 2016) No fim do Século XVIII, era grande a insatisfação com a carestia e a opressão colonial. A isso se somava a simpatia que muitas pessoas demonstravam em relação às lutas pela emancipação do Haiti (1791-1804) e à Revolução Francesa (1789). Para difundir esta ideia fundou-se a loja maçônica *Cavaleiros da Luz*.

Em agosto de 1798, alguns conspiradores afixaram em muros e postes da cidade manifestos exortando a população à revolução. Os panfletos pregavam a proclamação da República, a abolição da escravidão, melhores soldos para os militares, promoção de oficiais, liberdade de comércio, etc.

Denunciado por um traidor, o movimento foi esfacelado. Alguns participantes foram presos, outros fugiram e quatro foram condenados à morte: Luís Gonzaga das Virgens, Lucas Dantas de Amorim Torres, João de Deus do Nascimento e Manuel Faustino dos Santos.

(adaptado de ARRUDA & PILETTI, p.351)

O texto acima descreve, em parte, a

- a) Revolta dos Alfaiates, ocorrida em Salvador, Bahia.
- b) Inconfidência Mineira, desencadeada em Ouro Preto, Minas Gerais.
- c) Revolta de Beckman, que teve por palco São Luís, Maranhão.
- d) Confederação do Equador, ocorrida em Recife, Pernambuco.
- e) Cabanagem, ocorrida em Belém, Pará.

Exercício 30

(S1 - ifce 2020) Sobre a pecuária durante o período colonial no Brasil, é **correto** afirmar-se que

- a) era uma atividade complementar às lavouras do café durante o período colonial.
- b) teve papel de destaque na ocupação das áreas litorâneas.
- c) contribuiu para a expulsão dos trabalhadores assalariados do campo.
- d) os primeiros criadores de gado contribuíram para a interiorização da colonização.
- e) a pecuária no sertão nordestino usava a mão de obra escrava.

Exercício 31

(Espm 2016) Das minas e seus moradores bastava dizer que é habitada de gente intratável. A terra parece que evapora tumultos; a água exala motins; o ouro toca desaforos; destilam liberdades os ares; vomitam insolências as nuvens; influem desordens os astros; o clima é tumba da paz e berço da rebelião; a natureza anda inquieta consigo, e amotinada lá por dentro é como no inferno.

Lilia Schwarcz e Heloisa Starling. *Brasil: uma Biografia*.

O texto é parte do discurso histórico e político sobre a sublevação que nas minas houve no ano de 1720 e que o governador Pedro Miguel de Almeida e Portugal, o conde de Assumar, fez chegar às mãos das autoridades régias em Lisboa.

A respeito da sedição de Vila Rica, em 1720, é correto assinalar:

- a) os sediciosos planejavam forçar a coroa a suspender o estabelecimento das casas de fundição, onde se registrava o ouro em barras e se deduzia o quinto por arroba, o imposto devido ao rei;
- b) os sediciosos planejavam forçar a coroa a abolir a derrama, que determinava a cobrança de todos os impostos atrasados;
- c) os sediciosos rebelaram-se contra forasteiros que eram beneficiados pela coroa com privilégios na exploração das jazidas auríferas;
- d) os projetos dos sediciosos eram o rompimento com Portugal, a adoção de um regime republicano é a criação de uma universidade em Vila Rica;
- e) a sublevação desafiou a ação do marquês de Pombal que havia determinado o monopólio régio sobre a extração de diamantes.

Exercício 32

(Uece 2018) A História do Brasil colonial apresenta o movimento de entradas, bandeiras e monções como um importante fator para o processo de ocupação das áreas do interior da colônia, uma vez que a ocupação originada da atividade canavieira se limitava, naqueles tempos, aos espaços próximos ao litoral.

Atente ao que se diz a seguir sobre essas expedições, e assinale com V o que for verdadeiro e com F o que for falso.

- () Enquanto as bandeiras eram financiadas exclusivamente pela coroa portuguesa, as entradas eram expedições fluviais privadas que usavam os rios nordestinos.
- () Os bandeirantes foram importantes personagens na destruição dos quilombos, pois uma das modalidades de bandeirantismo foi a do sertanismo de contrato.
- () As monções, expedições fluviais que adentravam ao interior da colônia, foram muito importantes na colonização dessa região, partindo do rio Tietê que nasce em São Paulo.
- () As bandeiras, expedições oficiais de apresamento de indígenas, não tiveram importância na prospecção de metais preciosos como o ouro, que se deu somente através das entradas.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) F, F, V, V.
- b) F, V, V, F.
- c) V, F, F, V.
- d) V, V, F, F.

Exercício 33

O sistema de *plantation*, predominante na colonização portuguesa do Brasil, baseou-se na:

- a) produção agrícola voltada à subsistência e ao comércio local.
- b) exportação dos excedentes agrícolas não consumidos internamente.
- c) aplicação de moderna tecnologia europeia à agricultura.
- d) rotação de culturas em pequenas propriedades rurais.
- e) monocultura extensiva com emprego de trabalho compulsório.

Exercício 34

(Fmp 2021) O texto a seguir apresenta duas interpretações possíveis do termo rebelião.

As rebeliões quase sempre se identificam com mobilizações de massas contra um governo, tendo um caráter violento, mas esse termo também pode ser aplicado com referência a sublevações que não chegam a conseguir a participação das massas e permanecem em um nível de minorias.

SILVA, B. (coord). *Dicionário de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1987, p. 1031.

Uma rebelião brasileira que se adequa à segunda definição estabelecida pelo autor no texto apresentado, com ausência da “participação das massas”, é a

- a) Inconfidência Mineira (1789)
- b) Confederação do Equador (1824)
- c) Revolução Farroupilha (1835)
- d) Revolução Pernambucana (1817)
- e) Guerra dos Cabanos (1835)

Exercício 35

(G1 - ifba 2018) No processo de colonização, os capitães donatários tinham alguns direitos oferecidos pela coroa portuguesa: podiam escravizar e vender até 24 índios por ano, direito sobre a morte de escravos, gentios e homens livres de menor qualidade. Podiam, em alguns casos, deportar (degredo) colonos sem apelação ao rei. O senhor donatário, como grande proprietário de terras (latifundiário), podia também ceder pedaços de terra para outros colonos desenvolverem plantações e podiam ainda deter o comando militar e o direito de alistar colonos e formar milícias.

Com base nesse texto, qual questão é a certa?

- a) Esse texto revela que o Rei em nada mandava na administração colonial portuguesa. Os verdadeiros governantes eram os capitães donatários.
- b) Os capitães donatários eram homens da pequena fidalguia portuguesa ou mesmo da nascente burguesia. Eram homens ávidos por lucros e por subir na vida. Por isso o sistema de capitania hereditária falhou, afinal eles não se preocuparam com o sistema como um todo, mas com seu próprio enriquecimento, deixando de lado as tarefas de representantes da coroa.
- c) Os capitães donatários tinham tarefas voltadas para a segurança interna (contra os indígenas não submetidos) e externa da colônia (contra invasores europeus); monopolizavam o controle da terra, o que produzia uma distribuição de acesso à terra desigual; e eram os responsáveis pela organização da produção das matérias-primas brasileiras, voltadas para a exportação.
- d) As violências acima descritas inviabilizaram a continuidade das capitanias, já que as pessoas não queriam se subordinar a indivíduos com tamanho poder.
- e) O fato de poderem conceder terras para outros sesmeiros gerou uma política de acesso à terra que beneficiou portugueses pobres que habitavam o Brasil.

Exercício 36

<https://www.biologiatotal.com.br/medio/historia/exercicios/brasil-colonia/ex.11-revoltas-emancipacionistas>

(Espcex (Aman) 2018) No início do século XVIII, a concorrência das Antilhas fez com que o preço do açúcar brasileiro caísse no mercado europeu. Os proprietários de engenho, em Pernambuco, para minimizar os efeitos desta crise, recorreram a empréstimos junto aos comerciantes da Vila de Recife. Esta situação gerou um forte antagonismo entre estas partes, que se acirrou quando D. João V emancipou politicamente Recife, deixando esta de ser vinculada a Olinda. Tal fato desobrigou os comerciantes de Recife do recolhimento de impostos a favor de Olinda. O conflito que eclodiu em função do acima relatado foi a

- a) Revolta de Beckman.
- b) Guerra dos Mascates.
- c) Guerra dos Emboabas.
- d) Insurreição Pernambucana.
- e) Conjuração dos Alfaiates.

Exercício 37

(Espm 2019) Antonio Felipe Camarão, ou simplesmente Poti (camarão), na língua tupi, era índio potiguar nascido no Rio Grande do Norte, em 1601. Foi uma das principais lideranças potiguares do nordeste, havia estudado com os jesuítas, conhecia latim. Lutou ao lado dos portugueses e participou da famosa batalha de Porto Calvo ao lado dos terços de Henrique Dias, enfrentando tropas comandadas pelo próprio Maurício de Nassau. Teve reconhecida sua lealdade pelo rei de Portugal que lhe concedeu o hábito de Cavaleiro da Ordem de Cristo, o direito de usar o título de dom e brasão de armas, com soldo de capitão-mor dos índios.

Ronaldo Vainfas – direção. *Dicionário do Brasil Colonial*. Felipe Camarão se distinguiu atuando ao lado dos portugueses:

- a) contra os invasores franceses do Rio de Janeiro, que tentavam criar a França Antártica;
- b) na luta contra o corsário Duguay-Trouin que saqueou o Rio de Janeiro;
- c) no combate que desalojou os invasores franceses do Maranhão;
- d) na guerrilha contra os holandeses que invadiram a Bahia;
- e) no combate aos holandeses, que haviam atacado o nordeste do Brasil, com destaque na Insurreição Pernambucana.

Exercício 38

(Acafe 2019) A descoberta de ouro no interior do atual estado de Minas Gerais gerou um grande deslocamento populacional, transferindo parte da população colonial do litoral para o interior. Uma série de mudanças ocorreu na colônia, dentro do contexto da mineração. Sobre o ciclo do ouro no período colonial brasileiro, todas as alternativas estão corretas, **exceto** a alternativa.

- a) A transferência da capital da colônia de Salvador para o Rio de Janeiro também está inserida no contexto da mineração.
- b) A mineração favoreceu o surgimento de núcleos urbanos no interior da colônia.
- c) Foi criado um comércio interno com o charque e outros produtos da pecuária (couro, sebo).

d) A riqueza do ouro serviu para proporcionar o início da industrialização brasileira nas regiões Sudeste e Sul.

Exercício 39

(G1 - ifba 2016) De 1500 a 1822, o Brasil foi uma das colônias portuguesas. Uma das primeiras tentativas de colonização do território foi a implantação das Capitanias Hereditárias, sobre as quais se pode afirmar que:

- a) todas as Capitanias fracassaram devido às poucas verbas oferecidas pela Coroa Portuguesa.
- b) as Capitanias Hereditárias não obtiveram sucesso econômico devido às rebeliões indígenas que reivindicaram a posse da terra.
- c) as Capitanias de Pernambuco e de São Vicente tiveram êxito, porque os seus respectivos Capitães Donatários não aceitaram as condições impostas pela Coroa Portuguesa.
- d) o gigantismo territorial, poucos recursos financeiros e altos tributos a serem pagos à Coroa Portuguesa foram alguns dos motivos que contribuíram para que as Capitanias Hereditárias não prosperassem.
- e) a Carta Foral e a Carta de Doação davam amplos poderes aos Capitães Donatários, sendo este um dos motivos que fizeram com que as Capitanias não tivessem o sucesso econômico esperado pela Coroa Portuguesa.

Exercício 40

(Unesp 2019) Destinada unicamente à exportação, em função da qual se organiza e mantém a exploração, tal atividade econômica desenvolveu-se à margem das necessidades próprias da sociedade brasileira. No alvorecer do século XIX, essa atividade econômica, que se iniciara sob tão brilhantes auspícios e absorvera durante cem anos o melhor das atenções e dos esforços do país, já tocava sua ruína final. Os prenúncios dessa ruína já se faziam aliás sentir para os observadores menos cegos pela cobiça desde longa data. De meados do século XVIII em diante, essa atividade econômica, contudo, não fizera mais que declinar.

(Caio Prado Júnior. *Formação do Brasil contemporâneo*, 1999. Adaptado.)

A atividade econômica a que o texto se refere está presente em:

- a) A ti trocou-te a máquina mercante,
Que em tua larga barra tem entrado,
A mim foi-me trocando, e tem trocado,
Tanto negócio e tanto negociante.
Deste em dar tanto açúcar excelente
Pelas drogas inúteis, que abelhuda
Simples aceitas do sagaz Brichote.
(Gregório de Matos, “À cidade da Bahia”.)
- b) Eu, Marília, não sou algum vaqueiro,
Que viva de guardar alheio gado,
De tosco trato, de expressões grosseiro,
Dos frios gelos e dos sóis queimado.
Tenho próprio casal e nele assisto;
Dá-me vinho, legume, fruta, azeite;

Das brancas ovelhinhas tiro o leite,
E mais as finas lãs, de que me visto.

(Tomás Antônio Gonzaga, “Lira I”.)

- c) Tu não verás, Marília, cem cativos
Tirarem o cascalho e a rica terra,
Ou dos cercos dos rios caudalosos,
Ou da minada Serra.
Não verás separar ao hábil negro
Do pesado esmeril a grossa areia,
E já brilharem os granetes de ouro
No fundo da bateia.
(Tomás Antônio Gonzaga, “Lira III”.)
- d) Pescadores do Mondego,
Que girais por essa praia,
Se vós enganais o peixe,
Também Lise vos engana.
Vós ambos sois pescadores;
Mas com diferença tanta,
Vós ao peixe armais com redes,
Ela co’os olhos vos arma.
(Cláudio Manuel da Costa, “Romance I”.)
- e) Aonde levas, Pastora,
Essas tenras ovelhinhas?
Que para seu mal lhes basta
O seres tu quem as guia.
Acaso vão para o vale,
Ou para a serra vizinha?
Vão acaso para o monte,
Que lá mais distante fica?
(Cláudio Manuel da Costa, “Romance IV”.)

Exercício 41

(G1 - ifba 2016) Em 1530, o governo português decide iniciar o processo de colonização das terras encontradas pela expedição de Pedro Álvares Cabral 30 anos antes, motivado, entre outras coisas, pela:

- a) descoberta de ouro na região das Minas Gerais pelos bandeirantes paulistas.
- b) ameaça de perda das terras para os ingleses, que estabeleciam bases colonizadoras em várias partes do litoral americano.
- c) crise do comércio português com as Índias Orientais, ocasionada pela concorrência dos comerciantes de outras nacionalidades.
- d) falência das manufaturas têxteis lusitanas, incapazes de concorrer com os produtos ingleses após a assinatura do Tratado de Methuen.
- e) extinção do extrativismo do pau-brasil, em decorrência das dificuldades dos comerciantes portugueses em estabelecer relações de troca com os indígenas.

Exercício 42

(Uepb 2014) Considerando os conflitos sociais que ocorreram no período colonial, é CORRETO afirmar:

- a) Todos os conflitos ocorridos no período colonial ocorridos entre colonos e forças metropolitanas são considerados precursores da independência, sendo iniciados por grupos de colonos sempre

oprimidos que buscavam mais liberdade, igualdade e fraternidade.

b) Foram movimentos nativistas que, estimulados pelo antiabsolutismo e por ideias liberais, lutavam pela independência do Brasil.

c) A Revolta de Vila Rica de 1720, que teve a liderança de Felipe dos Santos, foi motivada pela crise da economia aurífera e tinha como principal objetivo a independência do Brasil.

d) A maior parte dos conflitos nos trezentos anos de administração portuguesa não teve por finalidade a separação do Brasil em relação a Portugal.

e) Não há registros de participação popular e muito menos de escravos em nenhum dos conflitos ocorridos na América Portuguesa.

Exercício 43

(Famerp 2017) A descoberta de ouro, no Brasil do século XVII, provocou, entre outros,

a) a formação de núcleos populacionais no interior da colônia e o pagamento, por Portugal, de parte das dívidas com a Inglaterra.

b) o fim da economia agrícola monocultora e a clara diferenciação em relação às áreas de colonização espanhola na América.

c) o início do extrativismo na colônia e a exploração dos metais nobres brasileiros por multinacionais inglesas e norte-americanas.

d) o desenvolvimento de ampla produção agrícola na região das Minas e a autossuficiência alimentar das áreas mineradoras.

e) a implantação de vasta rede de transportes na região das Minas e o rápido escoamento do ouro na direção dos portos do Nordeste

Exercício 44

(G1 - ifba 2017) Após a leitura do texto abaixo e dos seus conhecimentos sobre o tema, responda a questão abaixo:

“A Inconfidência Mineira (1789) e a Inconfidência Baiana (1798) têm em comum o fato de serem reprimidas pela Coroa Portuguesa ainda na fase de preparativos e o desejo de autonomia de seus participantes, pois consideravam-se prejudicados e excluídos dos benefícios pelos quais acreditavam ter direito de usufruir em sua plenitude. Apesar de algumas opiniões contraditórias, percebe-se que o diferencial entre as duas conjurações é o fato de que a Conjuração Mineira teve um caráter elitista em sua organização e execução até o fim, enquanto a Conjuração Baiana, ao adquirir contornos mais radicais e populares, causou o afastamento dos líderes intelectuais da elite local que organizaram inicialmente o movimento, fazendo com que mulatos, escravos, brancos pobres e negros libertos se transformassem nos cabeças do levante.”

Disponível em:

<http://historiasylvio.blogspot.com.br/2013/inconfidencia-mineira-x-inconfidenciabaiana>. Acesso em: 02/09/2016.

Fazendo um paralelo entre os movimentos revolucionários, a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana, podemos afirmar

que:

a) Enquanto os participantes da Inconfidência Mineira, em geral buscaram como modelo político a república organizada nos Estados Unidos, na Conjuração Baiana foi clara a inspiração na Revolução Francesa.

b) A existência da imprensa livre no século XVIII no Brasil possibilitou a difusão dos ideais de liberdade e igualdade em Minas e nas outras as regiões do país, possibilitando o êxito dos revoltos.

c) Na capitania das Minas Gerais, o consumo de livros era inferior, quando comparado a outras capitanias, o que dificultou a discussão dos ideais emancipacionistas pelos setores médios urbanos.

d) Na Inconfidência Mineira, houve um amplo apoio das camadas populares, dando maior força ao movimento, enquanto a Conjuração Baiana ficou restrita a intelectuais.

e) Na conjuração baiana os envolvidos restringiram suas ações a reuniões secretas coordenadas pela loja maçônica Cavaleiros da Luz, sem nenhuma iniciativa de convocação pública para a luta.

Exercício 45

(Espm 2019) A primeira vez que se mencionou o açúcar e a intenção de implantar uma produção desse gênero no Brasil foi em 1516, quando o rei D. Manuel ordenou que se distribuíssem machados, enxadas e demais ferramentas às pessoas que fossem povoar o Brasil e que se procurasse um homem prático e capaz de ali dar princípio a um engenho de açúcar. Os primeiros engenhos começaram a funcionar em Pernambuco no ano de 1535, sob a direção de Duarte Coelho. A partir daí os registros não parariam de crescer: quatro estabelecimentos em 1550; trinta em 1570, e 140 no fim do século XVI. A produção de cana alastrava-se não só numericamente como espacialmente, chegando à Paraíba, ao Rio Grande do Norte, à Bahia e até mesmo ao Pará. Mas foi em Pernambuco e na Bahia, sobretudo na região do recôncavo baiano, que a economia açucareira de fato prosperou. Tiveram início, então, os anos dourados do Brasil da cana, a produção alcançando 350 mil arrobas no final do século XVI.

(Lília M. Schwarcz. *Brasil: uma Biografia*)

A partir do texto e considerando a economia açucareira e a civilização do açúcar, é correto assinalar:

a) a cana de açúcar era um produto autóctone, ou seja, nativo do Brasil e gradativamente foi caindo no gosto dos portugueses e dos europeus, a partir do século XVI;

b) a produção e comercialização do açúcar ocorreram sob a influência do livre-cambismo em que se baseou o empreendimento colonial português;

c) a metrópole estabeleceu o monopólio real, porém a comercialização do açúcar passou para os porões dos navios holandeses, que acabaram por assumir parte substancial do tráfego entre Brasil e Europa;

d) os portugueses mantiveram um rigoroso monopólio sobre o processo de produção e refinação do açúcar, só permitindo a participação de estrangeiros na comercialização do produto;

e) para implantação da indústria canaveira no Brasil, o projeto colonizador luso precisava contar com mão de obra compulsória e abundante, dada a extensão do território e por isso sempre privilegiou a utilização dos nativos, cuja captura proporcionava grandes lucros para a coroa.

Exercício 46

(Fuvest 2021) [No Brasil] a transição da predominância indígena para a africana na composição da força de trabalho escrava ocorreu aos poucos ao longo de aproximadamente meio século. Quando os senhores de engenho, individualmente, acumulavam recursos suficientes, compravam alguns cativos africanos, e iam acrescentando outros à medida que capital e crédito se tornavam disponíveis. Em fins do século XVI, a mão de obra dos engenhos era mista do ponto de vista racial, e a proporção foi mudando constantemente e favor dos africanos e sua prole.

Stuart Schwartz, Segredos internos. São Paulo: Companhia das Letras, 1988, p.68.

Com base na leitura do trecho e em seus conhecimentos, podemos afirmar corretamente que no Brasil

- a) a implementação da escravidão de origem africana não fez desaparecer a escravidão indígena, pois o emprego de ambos poderia variar segundo épocas e regiões específicas.
- b) do ponto de vista senhorial, valia a pena pagar mais caro por escravos africanos, porque estes viviam mais do que os escravos indígenas, que eram mais baratos.
- c) o comércio de escravos africanos foi incompatível com o comércio de indígenas, porque eram explorados por diferentes traficantes, que competiam entre si.
- d) havia crédito disponível para a compra de escravos africanos, mas não de escravos indígenas, pois a Igreja estava interessada na manutenção de boas relações com os nativos.
- e) a escravização dos indígenas pelos portugueses foi impossibilitada pelo fato de que os povos nativos americanos eram contrários ao aprisionamento de seres humanos.

Exercício 47

(G1 - ifsul 2017) "O primeiro passo no sentido de viabilizar a empresa açucareira e, portanto, a colonização no Brasil foi a adoção do sistema de capitânicas hereditárias, já utilizado por Portugal nas ilhas do Atlântico. Tratava-se da adoção de largas faixas de terra aos capitães-donatários, regulamentada pelas cartas de doação e forais."

Vicentino, Claudio. *História geral e do Brasil*. volume único. – São Paulo: Scipione, 2005. p. 161.

Sobre a adoção das Capitânicas Hereditárias afirma-se que representou

- a) uma tentativa bem sucedida da Coroa Portuguesa em administrar sua colônia da América.
- b) uma alternativa adotada pelo governo português que originou a grande propriedade (latifúndio) no Brasil.

c) um fracasso, já que todas as capitânicas não se desenvolveram, causando prejuízo à Coroa Portuguesa.

d) um estímulo para extração de metais preciosos na América portuguesa desde o início do século 16.

Exercício 48

(Uem 2018) Sobre a sociedade que se construiu em torno da produção de açúcar na América portuguesa, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

01) O termo engenho se referia ao local em que se produzia o açúcar, com suas moendas, fornalhas e casas de purgar, bem como às demais instalações e construções que o cercavam, como as moradias, a casa grande e a senzala, a Igreja e os canaviais.

02) Na sociedade açucareira havia grande dinamismo e mobilidade social. Essa mobilidade permitia a ascensão social dos escravos, que decorria da importância de seus conhecimentos sobre o processo produtivo, pois as funções que desempenhavam requeriam sólidos conhecimentos técnicos.

04) Além dos trapiches, engenhos movidos por tração animal e com uma capacidade produtiva menor, havia também os engenhos reais, movidos por rodas d'água e com uma maior capacidade produtiva.

08) Essa sociedade foi classificada como patriarcal, pois era centrada no poder do patriarca, que era ao mesmo tempo dono da terra, autoridade local e senhor dos destinos dos seus dependentes (empregados, parentes, agregados e escravos).

16) De forma distinta de outras regiões da América portuguesa, na sociedade que se organizou em torno da produção de açúcar nunca foram utilizados escravos nativos, isto é, os índios.

Exercício 49

(G1 - col. naval 2020) Leia o texto a seguir.

A colonização portuguesa não respeitou o Tratado de Tordesilhas, expandindo as fronteiras do Brasil por meio da ação dos bandeirantes, jesuítas e pecuaristas.

Os espanhóis também desrespeitaram o Tratado de Tordesilhas, invadindo colônias portuguesas situadas no Oriente.

Para fixar as novas fronteiras coloniais na América, vários tratados internacionais foram assinados.

(Cotrim, Gilberto. *História Global: Brasil e Geral*. Volume único. 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005. P. 242. Adaptado)

Sobre os Tratados que definiram o território brasileiro durante o período colonial é correto afirmar que:

a) o Tratado de Rio Negro, assinado entre Brasil, representado pelo Barão do Rio Branco, e Bolívia, anexou o Acre ao Brasil dando contornos finais ao território brasileiro.

b) o Tratado de Badajós, assinado entre Portugal e França, determinou o reconhecimento pelo governo português do domínio da França sobre a chamada Guiana Francesa e de Portugal sobre o Pará.

c) o primeiro Tratado de Utrecht, assinado entre Portugal e Espanha, definiu que o rio Oiapoque no extremo norte do Brasil

seno o limite entre o Brasil e a atual Venezuela, pertencente ao Vice-Reino de Granada.

d) as guerras guaraníticas, na qual morreram cerca de 30 mil guaranis, foram consequência do Tratado de Badajós, pois os indígenas e os jesuítas das missões não aceitaram o que ficou definido.

e) o Tratado de Madri foi assinado entre Portugal e Espanha. De acordo com esse tratado a colônia do Sacramento passaria aos espanhóis, e os Sete Povos das Missões pertenceriam aos portugueses.

Exercício 50

(G1 - col. naval 2018) Leia o texto abaixo e responda a pergunta a seguir.

[...] Além da capitania, em 1541 foi instalada a vila de Olinda, com a repetição de todas as formalidades de São Vicente: títulos de sesmarias, lista de homens bons aptos a votar, eleição de vereadores, alternância no poder. [...] Em Pernambuco passou a funcionar de maneira efetiva a autoridade do donatário, em dois sentidos. No das receitas, implantou cobrança de impostos, inclusive com repasses ao rei, e tais recursos financiavam serviços delegados ao donatário, como o de atuar como instância mais alta que o Judiciário da vila e o de controlar a vida civil.

(CALDEIRA, Jorge. *História da Riqueza no Brasil*. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2017.)

De acordo com o texto é correto afirmar que o autor buscou descrever as medidas que:

- a) levaram à capitania de Pernambuco a prosperar.
- b) causaram o impasse político responsável pela Guerra dos Mascates.
- c) levaram o sistema de capitanias hereditárias a fracassar.
- d) causaram o impasse político gerados da Insurreição Pernambucana.
- e) transformaram as capitanias hereditárias em governo-geral.

Exercício 51

(Mackenzie 2017) No Brasil do século XVI, a sociedade tinha, no engenho, o centro de sua organização.

Assinale a alternativa que **NÃO** atesta a importância do engenho no período colonial.

- a) A grande propriedade era monocultora e escravocrata, voltada para o mercado externo, sendo a montagem da estrutura de produção açucareira, um empreendimento de alto custo.
- b) Os senhores de engenhos, por serem proprietários de terras e escravos, detinham o poder político e controlavam as Câmaras Municipais, sendo denominados de “homens bons”, estendendo tal poder para o interior de sua família.
- c) Alguns engenhos funcionavam como unidades de produção autossuficientes, pois além de oficinas para reparos de suas instalações, produziam alimentos necessários à sobrevivência de seus moradores.

d) No engenho também havia alguns tipos de trabalhadores assalariados, como o feitor, o mestre de açúcar, o capelão ou padre, que se sujeitavam ao poder e à influência do grande proprietário de terras.

e) Os grandes engenhos contavam com toda a infraestrutura não apenas para atender às necessidades básicas de sobrevivência, mas voltadas à atividade intelectual que tornava o engenho centro de discussões comerciais.

Exercício 52

Uepg 2017) As capitanias hereditárias foram instaladas no Brasil em 1534. Lotes que mediam entre 150 e 600 quilômetros de terras e que iam do litoral brasileiro até a linha imaginária do Tratado de Tordesilhas, as capitanias corresponderam às primeiras divisões administrativas na colônia e marcaram o modelo de colonização lusitano ao longo do século XVI. A respeito desse tema, assinale o que for correto.

01) O donatário, ou seja, aquele que recebia a posse da terra das mãos do rei de Portugal, tinha a obrigação de torná-la produtiva. Cabia ao donatário a doação de terras (sesmarias), a fundação de vilas e a organização da defesa territorial da capitania.

02) O meridiano de Tordesilhas, linha imaginária que cortava a América de norte a sul, tinha como função delimitar os espaços continentais vinculados à colonização ibérica, inglesa e francesa sobre esse território.

04) Cartas de doação eram os documentos cartográficos que indicavam o tamanho e os limites das capitanias de acordo com a concessão real aos donatários.

08) Qualquer súdito português que demonstrasse interesse em vir para a colônia poderia receber a concessão de uma capitania. Isso explica o fato de fidalgos, pequenos comerciantes e até mesmo trabalhadores despossuídos terem se tornado donatários no Brasil do século XVI.

Exercício 53

(Fgv 2018) A agromanufatura da cana resultaria em outro produto tão importante quanto o açúcar: a cachaça. Alambiques proliferaram ao longo dos séculos coloniais. A comercialização da bebida afetava profundamente a importação de vinhos de Portugal. Esse comércio era obrigatório, pois por meio dos tributos pagos pelas cotas do vinho importado é que a Coroa pagava as suas tropas na Colônia. A cachaça produzida aqui passou a concorrer com os vinhos, com vantagens econômicas e culturais. Essa concorrência comercial entre colônia e metrópole se estendeu para as praças negreiras e rotas de comercialização de escravos na África portuguesa. A cachaça brasileira, por ser a bebida preferida para os negócios de compra e venda de escravos africanos, colocou em grande desvantagem a comercialização dos vinhos portugueses remetidos à África. A longa queda de braço mercantil acabou favorecendo afinal a cachaça, porque sem ela, nada de escravos, nada de produção na Colônia, com consequências graves para a arrecadação do reino.

(Ana Maria da Silva Moura. Doce, amargo açúcar. *Nossa História*, ano 3, nº 29, 2006. Adaptado)

A partir dessa breve história da cachaça no Brasil, é correto afirmar que

a) essa produção prejudicou os negócios relacionados ao açúcar, porque desviava parte considerável da mão de obra e dos capitais, além de incentivar o tráfico negreiro em detrimento do uso do trabalho compulsório indígena, que mais interessava ao Estado português.

b) esse item motivou recorrentes conflitos entre as elites colonial e metropolitana, condição em parte solucionada quando as regiões africanas fornecedoras de escravos se tornaram também produtoras de cachaça, o que desestimou a sua produção na América portuguesa.

c) essa bebida tem uma trajetória que comprova a ausência de domínio da metrópole sobre a América portuguesa, porque as restrições ao comércio e à produção de mercadorias no espaço colonial não surtiram efeitos práticos e coube aos senhores de engenho impor a ordem na Colônia.

d) esse produto desrespeitava um princípio central nas relações que algumas metrópoles europeias impunham aos seus espaços coloniais, nesse caso, a quebra do monopólio de grupos mercantis do reino e a concorrência a produtos da metrópole.

e) essa mercadoria recebeu um impulso importante, mesmo contrariando as determinações metropolitanas, mas, gradativamente, perdeu a sua importância, em especial quando o tabaco e os tecidos de algodão assumiram a função de moeda de troca por escravos na África.

Exercício 54

(Enem 2018) A rebelião luso-brasileira em Pernambuco começou a ser urdida em 1644 e explodiu em 13 de junho de 1645, dia de Santo Antônio. Uma das primeiras medidas de João Fernandes foi decretar nulas as dívidas que os rebeldes tinham com os holandeses. Houve grande adesão da “nobreza da terra”, entusiasmada com esta proclamação heroica.

VAINFAS. R Guerra declarada e paz fingida na restauração portuguesa. *Tempo*, n. 27, 2009.

O desencadeamento dessa revolta na América portuguesa seiscentista foi o resultado do(a):

- a) fraqueza bélica dos protestantes batavos.
- b) comércio transatlântico da África ocidental.
- c) auxílio financeiro dos negociantes flamengos.
- d) diplomacia internacional dos Estados ibéricos.
- e) interesse econômico dos senhores de engenho.

Exercício 55

(Famema 2018) Havia muito capital e muita riqueza entre os lavradores de cana, alguns ligados por laços de sangue ou matrimônio aos senhores de engenho. Havia também um bom número de mulheres, não raro viúvas, participando da economia açucareira. Digno de nota até o fim do século XVIII, contudo, era o fato de os lavradores de cana serem quase invariavelmente brancos. Os negros e mulatos livres simplesmente não dispunham de créditos ou capital para assumir os encargos desse tipo de agricultura.

(Stuart Schwartz. “O Nordeste açucareiro no Brasil Colonial”. In: João Luis R. Fragoso e Maria de Fátima Gouvêa (orgs). *O Brasil Colonial*, vol 2, 2014.)

O excerto indica que a sociedade colonial açucareira foi

- a) organizada em classes, cuja posição dependia de bens móveis.
- b) apoiada no trabalho escravo, principalmente o dos lavradores de cana.
- c) baseada na “limpeza de sangue”, portanto se proibia a miscigenação.
- d) determinada pelos recursos financeiros, o que impedia a mobilidade.
- e) hierarquizada por critérios diversos, tais como a etnia e riqueza.

Exercício 56

(Fuvest 2021) “A base física do Brasil, ao principiar o século XVIII, era profundamente diversa daquela que, mesmo numa interpretação liberal do Tratado de Tordesilhas, fora assentada no diploma de 1494. A expansão ao longo do litoral levava ao Oiapoç, no norte, e ao Prata, no sul. O rush do ouro estava determinando a ampliação da área oeste do mesmo modo por que a ‘droga do sertão’ explicava a façanha da incorporação do mundo amazônica. Toda uma geografia nova, política, social e econômica se estava escrevendo na América portuguesa [...]”

Arthur F. Reis. “Os tratados de limites”. *História geral da civilização brasileira*, t.I, v.1, p. 396.

A partir da leitura do trecho e de seus conhecimentos, é correto afirmar que:

- a) o Tratado de Tordesilhas representou uma permanente barreira a exploração econômica dos sertões portugueses da América, e só foi ultrapassada no século XVIII por sertanistas que passaram a agir junto à Coroa Portuguesa.
- b) a ocupação da Amazônia foi determinante na formação do território português da América porque as drogas do sertão puderam ser exploradas por longos períodos, ao contrário do efêmero ouro de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.
- c) embora a mineração tenha interiorizado a presença portuguesa no continente, a definição das fronteiras territoriais do Brasil só se completaria definitivamente muito depois, no começo do século XX.
- d) mesmo com o rush minerador a economia colonial portuguesa continuou isolada em relação aos principais circuitos econômicos europeus de sua época, situação que só alteraria na primeira década do século XIX.
- e) a realidade econômica de Portugal e Espanha nos séculos XVII e XVIII tornou o Tratado de Tordesilhas obsoleto, uma vez que neste período importava menos o comércio extrativista e mais a produção industrial.

Exercício 57

(Fgv 2018) Como a sociedade do reino e as dos núcleos mais antigos de povoamento – a de Pernambuco, Bahia ou São Paulo – seguiam, em Minas, os princípios estamentais de estratificação, ou seja, pautavam-se pela honra, pela estima, pela preeminência social, pelo privilégio, pelo nascimento. A grande diferença é que, em Minas, o dinheiro podia comprar tanto quanto o nascimento, ou “corrigi-lo”, bem como a outros “defeitos” (...) Como rezava um ditado na época, “quem dinheiro tiver, fará o que quiser”.

(Laura de Mello e Souza. *Canalha indômita*. Revista de História da Biblioteca Nacional, ano 1, nº 2, ago. 2005. Adaptado)

No Brasil colonial, tais “defeitos” referem-se

- a) aos que fossem acusados pelo Tribunal da Santa Inquisição e aos que estivessem na Colônia sem a permissão do soberano português.
- b) ao exercício de qualquer prática comercial desvinculada da exportação e à condição de não ser proprietário de terras e escravos.
- c) aos que explorassem ilegalmente o trabalho compulsório dos indígenas e aos colonos que não fizessem parte de alguma irmandade religiosa.
- d) aos colonos que se casavam com pessoas vindas da Metrópole e aos que afrontassem, por qualquer meio, os chamados “homens bons”.
- e) aos de sangue impuro, representados pela ascendência moura, africana ou judaica, e aos praticantes de atividades artesanais ou relacionadas ao pequeno comércio.

Exercício 58

(Uem 2018) Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre a relação entre as atividades econômicas e a ocupação dos territórios pelos portugueses na América, do século XVI ao XVIII.

- 01) A principal atividade econômica desenvolvida na região litorânea do atual Nordeste brasileiro foi o cultivo de cana e a produção de açúcar.
- 02) Ao organizar expedições em direção ao interior do território, em busca de metais preciosos e de índios para serem escravizados, os bandeirantes paulistas possibilitaram o alargamento dos domínios portugueses além dos limites estabelecidos pelo tratado de Tordesilhas entre Portugal e Espanha.
- 04) A descoberta e a exploração de ouro e de diamantes, no século XVIII, conduziram à ocupação do interior do atual estado de Minas Gerais pelos portugueses.
- 08) Com o crescimento da produção de açúcar, a pecuária foi sendo gradativamente empurrada para o interior do Nordeste, ocupando as margens do rio São Francisco e a caatinga nordestina.
- 16) Ao longo dos séculos XVI e XVII, a cafeicultura possibilitou a ocupação das terras altas (as montanhas) de Minas Gerais, da região noroeste do estado de São Paulo e do sudoeste do Paraná.

Exercício 59

(Famerp 2018) A Bahia é cidade d’El-Rei, e a corte do Brasil; nela residem os Srs. Bispo, Governador, Ouvidor-Geral, com outros oficiais e justiça de Sua Majestade; [...]. É terra farta de mantimentos, carnes de vaca, porco, galinha, ovelhas, e outras criações; tem 36 engenhos, neles se faz o melhor açúcar de toda a costa; [...] terá a cidade com seu termo passante de três mil vizinhos Portugueses, oito mil Índios cristãos, e três ou quatro mil escravos da Guiné.

(Fernão Cardim. *Tratados da terra e gente do Brasil*, 1997.)

O padre Fernão Cardim foi testemunha da colonização portuguesa do Brasil de 1583 a 1601. O excerto faz uma descrição de Salvador, sede do Governo-Geral, referindo-se, entre outros aspectos, à

- a) incorporação pelos colonizadores dos padrões culturais indígenas.
- b) ligação da atividade produtiva local com o comércio internacional.
- c) miscigenação crescente dos grupos étnicos presentes na cidade.
- d) existência luxuosa da nobreza portuguesa na capital da colônia.
- e) dependência da população em relação à importação de produtos de sobrevivência.

Exercício 60

(Fgv 2017) Leia o excerto de uma peça teatral, de 1973.

Nassau

Como Governador-Geral do Pernambuco, a minha maior preocupação é fazer felizes os seus moradores. Mesmo porque eles são mais da metade da população do Brasil, e esta região, com a concentração dos seus quase 350 engenhos de açúcar, domina a produção mundial de açúcar. Além do mais, nessa disputa entre a Holanda, Portugal e Espanha, quero provar que a colonização holandesa é a mais benéfica. Minha intenção é fazê-los felizes... sejam portugueses, holandeses ou os da terra, ricos ou pobres, protestantes ou católicos romanos e até mesmo judeus.

Senhores, a Companhia das Índias Ocidentais, que financiou a campanha das Américas, fecha agora o balanço dos últimos quinze anos com um saldo devedor aos seus acionistas da ordem de dezoito milhões de florins.

Moradores

Viva! Já ganhou! (...) Viva ele! Viva!

Chico Buarque de Holanda e Ruy Guerra. *Calabar*: o elogio da traição, 1976. Adaptado.

Sobre o fato histórico ao qual a obra teatral faz referência, é correto afirmar que:

- a) as bases religiosas da colonização holandesa no nordeste brasileiro produziram uma organização administrativa que privilegiava a elite luso-brasileira, ao oferecer financiamento com juros subsidiados e parcelas importantes do poder político aos grandes proprietários católicos.
- b) a grande distância entre as promessas de tolerância religiosa e a realidade presente no cotidiano dos moradores da capitania de Pernambuco deu-se porque os dirigentes da companhia holandesa impuseram o calvinismo como religião oficial e perseguiram as demais religiões.
- c) a presença da Companhia das Índias Ocidentais no nordeste da América portuguesa trouxe benefícios aos proprietários luso-brasileiros, como o financiamento da produção, mas reproduziu a lógica do colonialismo, ao concentrar a riqueza no setor mercantil e não no produtivo.
- d) a felicidade prometida pelos invasores holandeses não pôde ser efetivada em função da lógica diplomática presente na relação entre Portugal e Holanda, pois se tratava de nações inimigas desde o século XV, em virtude da disputa pelo comércio oriental.
- e) as promessas dos invasores holandeses se confirmaram, e a elite ligada à produção açucareira e ao comércio colonial foi amplamente beneficiada, principalmente pelo livre comércio, o que explica a resistência desses setores sociais ao interesse português em retomar a região invadida pela Holanda.

Exercício 61

(Uem 2017) A respeito da dominação colonial praticada na América portuguesa, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) Nos primeiros anos da colonização, os portugueses organizaram expedições de reconhecimento do território e as chamadas expedições guarda-costas, que almejavam defender a região colonial de ataques inimigos e de outras nações interessadas em explorar e colonizar a terra.
- 02) Em 1555, os franceses invadiram o território colonial e fundaram a França Antártica, uma colônia criada na região do atual Rio de Janeiro. Os portugueses conseguiram expulsar os franceses, em 1560, sob a liderança de Mem de Sá.
- 04) Mesmo com a introdução da cana-de-açúcar e do tráfico de africanos escravizados, a exploração do pau-brasil se manteve lucrativa até o século XIX.
- 08) O interesse da metrópole portuguesa por suas possessões coloniais no Brasil ocorreu no momento em que o comércio de especiarias com as Índias entrava em uma fase áurea e próspera, o que gerou uma situação financeira confortável para Portugal.
- 16) No início dos anos de 1640, Portugal criou o Conselho Ultramarino, um órgão que objetivou fiscalizar e uniformizar a administração das colônias portuguesas no ultramar.

Exercício 62

(Ucs 2016) Considere as seguintes afirmativas sobre o Período Colonial brasileiro.

I. Os núcleos de povoamento, depois transformados em cidades, desde a expedição de Martim Afonso de Souza, em 1531, tornaram-se valiosos instrumentos do sistema administrativo brasileiro.

II. Três características básicas se complementaram na exploração colonial do Brasil: economia voltada para o mercado externo, latifúndio e escravidão.

III. A exploração econômica preferida pelos portugueses no Brasil foi a produção manufatureira, em função da abundância de matéria-prima.

Das proposições acima,

- a) apenas I está correta.
- b) apenas II está correta.
- c) apenas I e II estão corretas.
- d) apenas II e III estão corretas.
- e) I, II e III estão corretas.

Exercício 63

(Ufsc 2020) A colonização portuguesa não respeitou o Tratado de Tordesilhas, expandindo as fronteiras do Brasil por meio da ação de bandeirantes, jesuítas e pecuaristas. [...] Para fixar as novas fronteiras coloniais na América, vários tratados internacionais foram assinados entre os governos de Portugal, Espanha e França.

COTRIM, Gilberto. *História global: Brasil e geral*. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 242.

Sobre a história da região Sul do Brasil e tratados de fronteiras, é correto afirmar que:

- 01) por sua posição estratégica, a Colônia do Sacramento foi disputada por espanhóis e portugueses; o Tratado de Madri, de 1750, determinou que a Espanha ficasse com a Colônia do Sacramento e que Portugal ficasse com a região dos Sete Povos das Missões, todavia a disputa territorial em torno das regiões permaneceu.
- 02) no século XVIII, a criação de gado era uma atividade econômica secundária da região; sua principal função era preparar a terra para o plantio da soja, destinada majoritariamente à exportação para os países do Prata.
- 04) disputas de portugueses contra espanhóis, bem como de portugueses e espanhóis contra jesuítas e índios, foram uma realidade que gerou “fronteiras movediças”; para pacificar a região Sul e definir fronteiras, o governo português ampliou o direito dos indígenas à cidadania, o que fez com que os nativos catequizados pudessem votar e concorrer a cargos nas câmaras provinciais.
- 08) quando o território das Missões passou ao controle brasileiro, o extrativismo da erva-mate se constituiu como a principal atividade econômica da região; a erva-mate, transportada por tropas de mulas e comercializada na região das minas, também era artigo fundamental de exportação no conhecido “comércio triangular”.
- 16) as Missões apresentavam uma forma de dominação europeia diferente da utilizada na maioria dos territórios da América portuguesa porque os jesuítas eram contrários à escravização dos indígenas e, ao adaptarem o catolicismo às crenças dos nativos, buscavam convertê-los.

Exercício 64

(Mackenzie 2019) *“O resto empório das douradas Minas
Por mim o falará: quando mais finas
Se derramam as lágrimas no imposto
Clama o desgosto de um país decadente.”*

(Cláudio Manoel da Costa)

O intelectual e advogado, autor da poesia acima, foi um dos integrantes da mais importante revolta colonial brasileira, conhecida como Inconfidência Mineira.

Sobre esse movimento podemos afirmar que

- a) era de natureza nativista e influenciado pelos discursos iluministas. Buscava a proclamação da república, que teria Ouro Preto como capital, também o perdão de todas as dívidas para com a Fazenda Real.
- b) manifestava-se contra os rigores da política fiscal metropolitana sobre a Capitania das Minas, exercida através da Casa de Contratação, e inspirava-se nos ideais revolucionários franceses.
- c) visava à independência econômica e à política da Colônia. O levante foi deflagrado quando se exigiu o pagamento dos impostos atrasados pelas Casas de Fundição em todo o país.
- d) era de caráter nacionalista, visando à independência da Colônia e ao rompimento dos laços com a metrópole, com o livre direito de implantação de manufaturas nas capitanias e ao comércio exterior.
- e) foi ideologicamente influenciado pelos princípios iluministas, divulgados em Minas por uma elite intelectual e acolhidos pela população local, devido à crise econômica.

Exercício 65

(Fuvest 2018) A respeito dos espaços econômicos do açúcar e do ouro no Brasil colonial, é correto afirmar:

- a) A pecuária no sertão nordestino surgiu em resposta às demandas de transporte da economia mineradora.
- b) A produção açucareira estimulou a formação de uma rede urbana mais ampla do que a atividade aurífera.
- c) O custo relativo do frete dos metais preciosos viabilizou a interiorização da colonização portuguesa.
- d) A mão de obra escrava indígena foi mais empregada na exploração do ouro do que na produção de açúcar.
- e) Ambas as atividades produziram efeitos similares sobre a formação de um mercado interno colonial.

Exercício 66

(Uem 2016) Em 1684 eclodiu no Maranhão a Revolta de Beckman. A respeito desta revolta, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

01) A Revolta de Beckman foi uma tentativa de o Estado do Maranhão e o do Grão Pará se tornarem independentes de Portugal.

02) O estopim do conflito foi a elevação de Imperatriz, em 1683, à categoria de vila, por meio de uma Carta Régia. Os senhores de engenho que viviam em São Luís não aceitaram a medida, pois isso significava uma diminuição de seus poderes.

04) A Revolta relaciona-se à criação, por parte da Coroa Portuguesa, da Companhia de Comércio do Estado do Maranhão, com o objetivo de promover o desenvolvimento daquela região.

08) A Companhia de Comércio do Estado do Maranhão deveria fornecer ao Maranhão ferramentas, utensílios, gêneros de consumo e escravos, no entanto não conseguiu estabelecer um comércio regular na região.

16) No contexto da revolta, os jesuítas, contrários à escravização dos índios pelos moradores do Maranhão, foram expulsos pelos revoltosos.

Exercício 67

(Uece 2019) Leia atentamente o seguinte excerto:

“...Os holandeses então retornaram, em 1630, e atacaram Pernambuco, por ser a mais próspera capitania da colônia. A partir de Olinda e Recife, eles expandiram gradativamente seu domínio pelas terras do Nordeste”.

FARIA, Ricardo de Moura; MIRANDA, Mônica Liz; CAMPOS, Helena Guimarães. *Estudos de História*. 1 ed. São Paulo: FTD, 2010, p.255.

O trecho acima está relacionado ao fato histórico que corresponde:

- a) ao início da ocupação do litoral cearense, na região da atual cidade de Fortaleza, liderada por Pero Coelho de Sousa que ergueu o Fortim de São Tiago na foz do rio Ceará.
- b) à fundação do forte de Scoonenborch, considerado o marco inicial do desenvolvimento da atual cidade de Fortaleza, às margens do riacho Pajeú, sob liderança de Matias Beck.
- c) à Chegada, no Ceará, de Martin Soares Moreno que recupera o Fortim de São Tiago, rebatizando-o de Fortim de São Sebastião.
- d) ao avanço das tropas de Daniel de La Touche que, vindas da colônia chamada França Equinocial, no Maranhão, dominaram o litoral do Ceará e fundaram o Forte de São Luis.

Exercício 68

(Uepg 2018) Diferente da versão romantizada que mostra uma chegada pacífica dos europeus ao Brasil no século XVI, a colonização portuguesa se deu a partir do uso sistemático da violência e do extermínio dos habitantes originais da terra (os indígenas). A exploração e o povoamento da colônia só foram possíveis após a sobreposição bélica dos europeus sobre os nativos.

A respeito da colonização brasileira no século XVI, assinale o que for correto.

01) No século XVI, as mulheres tiveram destacada atuação na vida social e política colonial. Não são raros os casos de mulheres que administraram engenhos de açúcar e ocuparam cargos nas

câmaras coloniais. Esse quadro muda gradualmente nos dois últimos séculos coloniais.

02) É possível afirmar que a ocupação efetiva da colônia pelos portugueses se deu a partir de 1530. Antes disso, ocorrem algumas expedições, nomeiam-se algumas localidades litorâneas e se constroem poucas feitorias. Somente com a produção do açúcar no litoral nordestino é que, de fato, os portugueses trazem contingentes humanos e montam uma estrutura produtiva na colônia.

04) Martin Afonso de Souza fundou as vilas de Piratininga e São Vicente (ambas no litoral de São Paulo) e ali desenvolveu o plantio de cana-de-açúcar, cultura com a qual os portugueses tomaram contato durante as Cruzadas medievais.

08) A atividade açucareira no século XVI teve seu auge no litoral nordestino. Naquela região, os engenhos reais contavam com centenas de escravos (predominantemente africanos) e produziam em larga escala, uma vez que o principal objetivo era abastecer os mercados europeus.

16) Na medida em que já existiam habitantes no território brasileiro antes da chegada dos europeus é, no mínimo, questionável, o uso do termo "descobrimto do Brasil" pelos portugueses. O que houve, de fato, foi um processo de dominação dos europeus sobre os nativos americanos.

Exercício 69

(Uepg 2018) Objeto de estudo de diversos historiadores, sociólogos e antropólogos, a sociedade colonial brasileira possui peculiaridades e constitui a base da nossa sociedade contemporânea.

A respeito desse tema, assinale o que for correto.

01) Agrária, patriarcal e escravista, a sociedade colonial se estruturou a partir da grande propriedade e do poder dos donos da terra. Nesse cenário, os povoados e vilas tiveram papel secundário, limitados praticamente às funções administrativas.

02) Os indígenas, povos originários do território, foram amplamente integrados ao modelo de sociedade colonial. Inicialmente utilizados como escravos, os indígenas ascenderam à condição de trabalhadores livres e assalariados a partir da chegada dos africanos escravizados, exercendo importante papel produtivo na colônia.

04) Apesar de colonial, a sociedade da mineração, que se formou no século XVIII, diferia completamente da sociedade do açúcar. Urbana, marcada por grande mobilidade social e estruturada a partir do trabalho livre e assalariado, pode-se dizer que nela a escravidão foi meramente assessória.

08) A religiosidade foi um dos traços marcantes da sociedade colonial brasileira. A forte presença da Igreja Católica foi sentida durante os três séculos da colônia. Importante destacar que também há grande influência de religiões protestantes como o luteranismo e o calvinismo, sem contar as religiões de origem africana.

16) O mulato e o caboclo são personagens típicos da sociedade colonial. Marcada pela mistura de raças e também de culturas, a sociedade colonial possui um caráter essencialmente mestiço.

Exercício 70

(Famerp 2020) A camada intermediária abrangia, nas Minas, indivíduos entregues a uma gama variada de atividades profissionais. Creio ser possível arriscar a hipótese de que poucos viviam com certo conforto e despreocupação, a grande maioria sendo constituída pelos que tinham de lutar diariamente pela subsistência, numa capitania inteiramente voltada para a faina aurífera e para a mineração de diamantes.

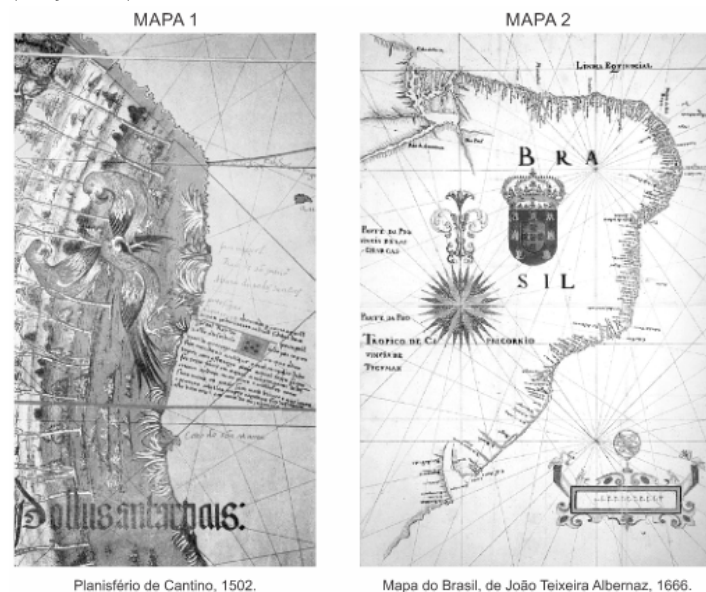
(Laura Vergueiro. *Opulência e miséria das Minas Gerais*, 1983.)

Entre os membros do grupo social apresentado no texto, viviam nas Minas Gerais do século XVIII:

- a) pecuaristas, alfaiates e escravos.
- b) vendeiros, bandeirantes e grandes produtores rurais.
- c) pintores, altos dignitários da Igreja e prostitutas.
- d) tropeiros, contratadores de diamante e romeiros.
- e) carpinteiros, padres e faiscadores.

Exercício 71

(Uerj 2017)



ADONIAS, I; FURRER, B. Mapa: imagens da formação territorial brasileira. Rio de Janeiro: Fundação Odebrecht, 1993.

Podem-se observar nos mapas maneiras distintas de representar o território que viria a ser designado como Brasil, no contexto da conquista e colonização portuguesa na América entre os séculos XVI e XVII, respectivamente.

Identifique um aspecto de cada um dos mapas que os diferencie quanto à representação do território. Em seguida, apresente duas ações políticas ou econômicas da colonização portuguesa no Brasil, uma para o século XVI e outra para o século XVII.

Exercício 72

(Unesp 2017) Caracterize os sistemas administrativos de capitanias hereditárias e de governo geral empregados na colonização brasileira. Indique duas diferenças entre esses sistemas.

Exercício 73

(Uel 2013) Leia o texto a seguir, escrito pelo Padre Antonil em 1711.

Os escravos são as mãos e os pés do senhor de engenho, porque sem eles no Brasil não é possível fazer, conservar e aumentar a fazenda, nem ter engenho corrente. E do modo como se há com eles, depende tê-los bons ou maus para o serviço. Por isso, é necessário comprar cada ano algumas peças e reparti-las pelos partidos, roças, serrarias e barcas. E porque comumente são de nações diversas, e uns mais boçais que outros e de forças muito diferentes, se há de fazer a repartição com reparo e escolha, e não às cegas.

No Brasil, costumam dizer que para o escravo são necessários *PPP*, a saber, pau, pão e pano. E, posto que comecem mal, principiando pelo castigo que é o pau, contudo, prouvera a Deus que tão abundante fosse o comer e o vestir como muitas vezes é o castigo, dado por qualquer causa pouco provada, ou levantada; e com instrumentos de muito rigor, ainda quando os crimes são certos, de que se não usa nem com os brutos animais...

(Adaptado de: ANTONIL, A. J. *Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas*. 3.ed. Belo Horizonte: Itatiaia/Edusp, 1982.

p.89. Coleção Reconquista do Brasil. Disponível em:

<<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000026.pdf>>.

Acesso em: 1 ago. 2012.)

a) Considerando o Período Colonial brasileiro, explique a afirmativa “Os escravos são as mãos e os pés do senhor de engenho”.

b) Qual a posição assumida pelo Padre Antonil frente ao tratamento dispensado aos escravos?

Exercício 74

(Uerj 2011) Pelo que, começando, digo que as riquezas do Brasil consistem em seis coisas, com as quais seus povoadores se fazem ricos, que são estas: a primeira, a lavoura do açúcar; a segunda, a mercancia; a terceira, o pau a que chamam do Brasil; a quarta, os algodões e madeiras; a quinta, a lavoura de mantimentos; a sexta e última, a criação de gados. De todas estas coisas o principal nervo e substância da riqueza da terra é a lavoura dos açúcares.

BRANDÃO, Ambrósio Fernandes, 1618.

Adaptado de PRIORE, M. del; VENÂNCIO, R. P. *O livro de ouro da história do Brasil*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

Considera-se hoje que o Brasil colonial teve um desenvolvimento bastante diferente da interpretação de Caio Prado Júnior. É que mudou a ótica de observação: os historiadores passaram a analisar o funcionamento da colônia. Não que a intenção da política metropolitana fosse diferente do que propõe o autor. Mas a realidade se revelava muito mais complexa. No lugar da imagem de colonos engessados pela metrópole, vem à tona um grande dinamismo do comércio colonial.

Sheila de Castro Faria

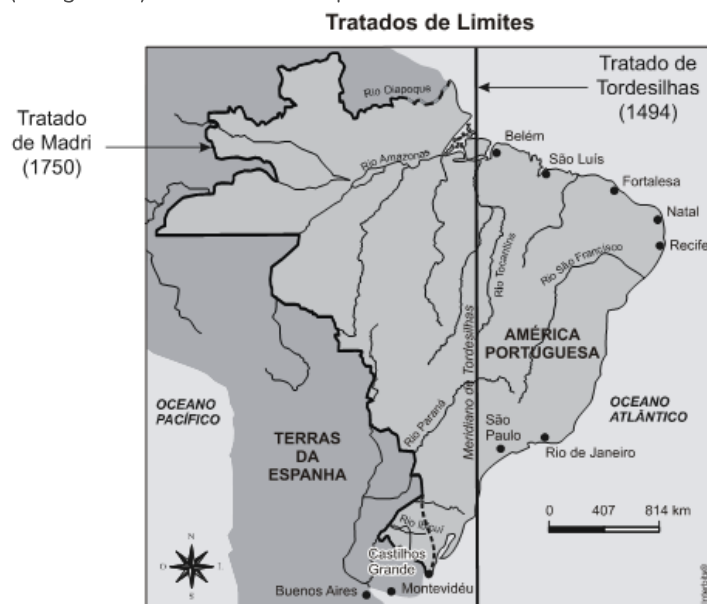
Adaptado de www.revistadehistoria.com.br

O texto do século XVII enumera interesses da metrópole portuguesa em relação à colonização do Brasil; já o segundo texto, uma análise mais contemporânea, descreve uma sociedade mais complexa que ia além dos planos dos exploradores europeus.

Indique dois objetivos da Coroa Portuguesa com a implantação da empresa açucareira no Brasil colonial. Em seguida, identifique duas características da economia colonial que comprovam o seu dinamismo interno.

Exercício 75

(Ufmg 2011) Observe este mapa:



RESENDE, Maria Eligênia Lage; MORAES, Ana Maria. *Atlas Histórico do Brasil*. Belo Horizonte: Vigília, 1987, p.35. (Adaptado)

Nesse mapa, estão representados os limites territoriais da Colônia Portuguesa na América estabelecidos pelo Tratado de Tordesilhas, em 1494, e pelo Tratado de Madri, em 1750.

1. Considerando os respectivos períodos históricos, identifique e explique uma diferença que caracteriza o traçado correspondente a cada um desses tratados.

Tratado de Tordesilhas:

Tratado de Madri:

2. Caracterize o contexto em que cada um desses tratados foi estabelecido.

Tratado de Tordesilhas:

Tratado de Madri:

Exercício 76

(Unesp 2010) A pecuária, ao longo de praticamente todo período colonial brasileiro, foi uma atividade econômica sempre secundária, mas sempre em expansão, ao contrário do que ocorreu com a agricultura canieira e com a mineração aurífera. Explique, com relação à pecuária, o porquê destas características.

Exercício 77

. (Unesp 2000) "E se a lição foi aprendida a vitória não será vã.

Neste Brasil holandês,
Tem lugar para o português
e para o Banco de Amsterdam."

(Chico Buarque e Rui Guerra. CALABAR, 1973.)

Baseando-se nos versos da peça de teatro CALABAR, responda.

- O que era o "Brasil holandês"?
- Por que os autores afirmam que no Brasil havia lugar "para o português e para o Banco de Amsterdam"?

Exercício 78

(Fuvest 2002) "Andava o conde de Nassau tão ocupado em fabricar a sua nova cidade, que para estimular os moradores a fazerem casas, ele mesmo, com muita curiosidade, lhe andava fazendo as medidas, e endireitando as ruas para ficar a povoação mais vistosa."

(Frei Manuel Calado. "O valoroso Lucideno e triunfo da liberdade", 1648.)

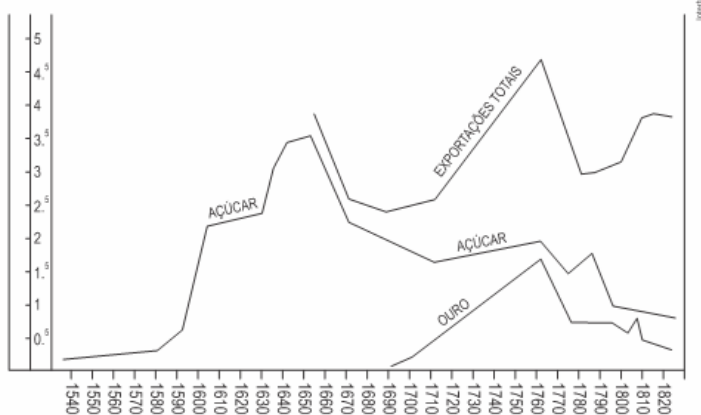
Com base no texto, responda:

- Quem foi o conde de Nassau?
- Qual o projeto apresentado no texto? Explique.

Exercício 79

(Fuvest 2021)

Comércio exterior do Brasil entre 1536 e 1822



R. Simonsen, *História econômica do Brasil*. 7ª ed. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 1977.

A partir da análise do gráfico, no qual a ordenada corresponde a valores totais de exportação (em milhões de libras esterlinas) e a abscissa a intervalos de tempo (em décadas), justifique

- o declínio nos valores do açúcar entre, aproximadamente, 1650 e 1710;
- a diferença entre os valores totais e a somatória dos valores de açúcar e ouro por volta de 1760;

Exercício 80

(Fuvest 2017) Durante as obras relativas ao projeto urbanístico Porto Maravilha, na zona portuária do Rio de Janeiro, foram encontradas, na escavação da área, as lajes de pedra do antigo

Cais do Valongo. Esse cais de pedra foi construído no local que era utilizado para o desembarque de africanos escravizados desde o século XVIII. Quase um quarto de todos os africanos escravizados nas Américas chegou pelo Rio de Janeiro, podendo esta cidade ser considerada o maior porto escravagista do mundo.

a) Considerando as atividades econômicas importantes do século XVIII que utilizavam predominantemente mão de obra escravizada, escreva, na legenda do mapa a seguir, duas dessas atividades e as localize no mapa utilizando os números I e II.



b) Indique dois motivos que explicam por que, no Brasil, durante o período colonial, a mão de obra escravizada dos indígenas foi substituída pela mão de obra escravizada dos africanos.

Exercício 81

(Unicamp 2016) A transferência da Corte Portuguesa para o Brasil beneficiou a economia mineira. O final do século XVIII fora marcado pelo enfraquecimento da mineração. Mas não se deve imaginar um cenário de decadência. A mineração ocasionou em Minas uma diversificação econômica e um consequente crescimento populacional sem precedentes. O sul de Minas adquiriu importância crescente ao produzir gêneros de subsistência para abastecer os centros urbanos.

(Adaptado de Alexandre Mendes Cunha, *Tropeiros em alta*. *Revista de História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, v. 28, jan. 2008.

<http://rhbn.com.br/secao/capa/tropeiros-em-alta>. Acessado em 10/06/2015.)

- Contextualize a afirmação contida no texto: "Mas não se deve imaginar um cenário de decadência".
- Explique as funções desempenhadas pelos tropeiros na integração política e geográfica do Sudeste.

Exercício 82

(Fgvrij 2010) Outra preocupação da Coroa foi a de estabelecer limites à entrada na região das minas. Nos primeiros tempos da atividade mineradora, a Câmara de São Paulo reivindicou, junto ao rei de Portugal, que somente aos moradores da Vila de São Paulo, a quem se devia a descoberta do ouro, fossem dadas concessões de exploração do metal. Os fatos se encarregaram de demonstrar a inviabilidade do pretendido, diante do grande

número, não só de portugueses, mas também de baianos, que chegava à região das minas.

FAUSTO, Bóris. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2004, p. 100.

O texto acima refere-se aos precedentes de um conflito ocorrido entre 1708 e 1709.

a) A qual conflito se refere o autor? Quais foram as motivações desse conflito?

b) A economia colonial era caracterizada pela produção de gêneros voltados ao mercado externo. No entanto, o exemplo da economia mineradora pode ser lembrado para evidenciar a existência de um mercado interno na colônia portuguesa? Justifique sua resposta.

Exercício 83

(Ufmg 2006) No início do século XVIII, em Pernambuco e em Minas Gerais, dois conflitos - respectivamente, a Guerra dos Mascates e a Guerra dos Emboabas - opuseram grupos que já se consideravam naturais da terra a portugueses e outros recém-chegados.

EXPLICITE as razões que levaram esses grupos a se enfrentar na

a) Guerra dos Mascates.

b) Guerra dos Emboabas.

Exercício 84

(Uel 2017) Leia o texto e analise a imagem a seguir.

Vou falar hoje, neste bicentenário, da conjuração mineira, menos sobre as consequências desta prisão do que sobre as causas da chamada Inconfidência Mineira, designação de que francamente não gosto, e que não uso; a palavra inconfidência vem dos donos do poder e não da oposição. Vem da contrarrevolução e não da revolução; e, enfim, o objeto das nossas comemorações é uma revolução frustrada, não uma repressão bem-sucedida. É bom que estejamos bem claros sobre isto.

MAXWELL, K. Conjuração mineira: novos aspectos. *Estudos Avançados*. v. 3. n. 6. mai/ago, 1989, p. 4.



Pedro Américo. *Tiradentes Esquartejado*. 1893.
(Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2014/11/1544763-pinacoteca-expos-pintura-historica-de-tiradentes-esquartejado.shtml>>.
Acesso em: 20 jul. 2016.)

Com base no texto, na imagem e nos conhecimentos a respeito da Inconfidência ou Conjuração Mineira, responda aos itens a seguir.

a) Discorra sobre esse movimento denominado de Inconfidência ou Conjuração Mineira, ocorrido em Minas Gerais, em 1789.

b) Analise a representação de Tiradentes na pintura elaborada por Pedro Américo, após a proclamação da República no Brasil.

Exercício 85

(Fgv 2017) Ao final do século XVIII, ocorreram duas grandes revoltas na América portuguesa: a Inconfidência Mineira (1789) e a Conjuração Baiana (1798).

A respeito dessas duas revoltas, explique:

a) a composição social dos seus dirigentes;

b) as influências político-culturais de cada uma delas;

c) os objetivos político-sociais de cada uma delas.

Exercício 86

(Fuvest 2019) Leia o seguinte texto:

Ocorre aqui ao pensamento o que não é lícito sair à língua, e não falta quem discorra tacitamente, que a causa desta diferença tão notável foi a mudança da monarquia. Não havia de ser assim (dizem) se vivera um D. Manuel, um D. João, o terceiro, ou a fatalidade de um Sebastião não sepultara com ele os reis portugueses.

(...)

Não hei de pregar hoje ao povo, não hei de falar com os homens, mais alto hão de sair as minhas palavras ou as minhas vozes: a vosso peito divino se há de dirigir todo o sermão. (...) quero eu, Senhor, converter-vos a vós.

(...)

Mas pois vós, Senhor, o quereis e ordenais assim, fazei o que fordes servido. Entregai aos holandeses o Brasil, entregai-lhes as Índias, entregai-lhes as Espanhas (que não são menos perigosas as conseqüências do Brasil perdido); entregai-lhes quanto temos e possuímos (como já lhes entregastes tanta parte); ponde em suas mãos o Mundo; e a nós, aos portugueses e espanhóis, deixai-nos, repudiái-nos, desfazei-nos, acabai-nos. Mas só digo e lembro a Vossa Majestade, Senhor, que estes mesmos que agora desfavoreceis e lançais de vós, pode ser que os queirais algum dia, e que os não tenhais.

Padre Antônio Vieira, Sermão pelo bom sucesso das armas de Portugal contra as de Holanda. *Sermões*, Porto: Lello & Irmão, 1959.p. 300-301.

O padre Antônio Vieira foi considerado um dos mais ilustres luso-brasileiros do século XVII. Acerca desse sermão, escrito em 1640, ao final da chamada União Ibérica, responda ao que se pede.

- Caracterize-o do ponto de vista de seu estilo literário.
- Identifique o contexto da História de Portugal no qual o sermão foi composto.
- Explique a situação da América portuguesa, tal como mencionada no texto.

Exercício 87

(Ufpr 2019 - adaptada) Leia o excerto abaixo, retirado de artigo sobre a construção da mitologia referente à figura e à atuação dos bandeirantes no Brasil:

Delineou-se com toda a clareza [...] uma preocupação ao mesmo tempo historiográfica e ideológica, presente principalmente na obra de historiadores paulistas da primeira metade do século XX, em estudar a formação da população paulista a partir da biografia de seus antepassados ilustres, encarnados na figura do bandeirante.

(SOUZA, Ricardo Luiz de. A mitologia bandeirante: construção e sentidos. *História Social*, Campinas, SP, n. 13, 2007, p. 161.)

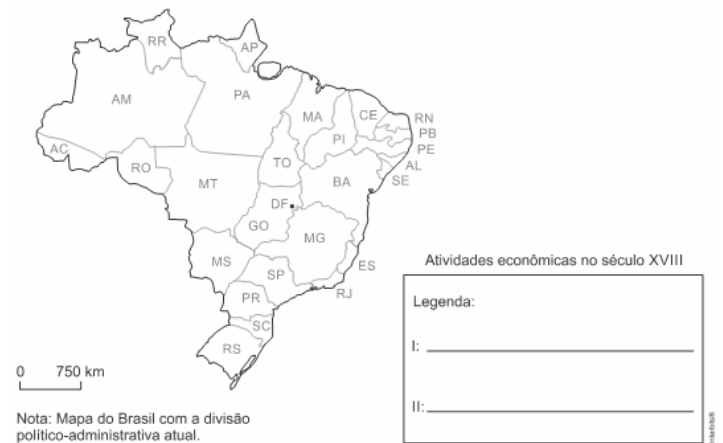
A partir dos conhecimentos sobre o período colonial da América Portuguesa (séculos XVI a XIX) e sobre o período referido no excerto (a primeira metade do século XX no Brasil):

- Cite 2 principais atividades das bandeiras no período colonial da América Portuguesa.
- Defina duas características do mito do bandeirante construído entre o final do século XIX e primeira metade do século XX por grupos paulistas e explique duas razões que levaram a essa construção. Em seguida, aponte uma crítica feita a essa mitologia.

Exercício 88

(Fuvest 2017) Durante as obras relativas ao projeto urbanístico Porto Maravilha, na zona portuária do Rio de Janeiro, foram encontradas, na escavação da área, as lajes de pedra do antigo Cais do Valongo. Esse cais de pedra foi construído no local que era utilizado para o desembarque de africanos escravizados desde o século XVIII. Quase um quarto de todos os africanos escravizados nas Américas chegou pelo Rio de Janeiro, podendo esta cidade ser considerada o maior porto escravagista do mundo.

- Considerando as atividades econômicas importantes do século XVIII que utilizavam predominantemente mão de obra escravizada, escreva, na legenda do mapa a seguir, duas dessas atividades e as localize no mapa utilizando os números I e II.



- Indique dois motivos que explicam por que, no Brasil, durante o período colonial, a mão de obra escravizada dos indígenas foi substituída pela mão de obra escravizada dos africanos.

Exercício 89

(Fuvest 2017) Os ensaios sediciosos do final do século XVIII anunciam a erosão de um modo de vida. A crise geral do Antigo Regime desdobra-se nas áreas periféricas do sistema atlântico – pois é essa a posição da América portuguesa –, apontando para a emergência de novas alternativas de ordenamento da vida social.

István Jancsó, “A Sedução da Liberdade”. In: Fernando Novais, *História da Vida Privada no Brasil*, v. 1. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. Adaptado.

A respeito das rebeliões contra o poder colonial português na América, no período mencionado no texto, é correto afirmar que,

- em 1789 e 1798, diferentemente do que se dera com as revoltas anteriores, os sediciosos tinham o claro propósito de abolir o tráfico transatlântico de escravos para o Brasil.
- da mesma forma que as contestações ocorridas no Maranhão em 1684, a sedição de 1798 teve por alvo o monopólio exercido pela companhia exclusiva de comércio que operava na Bahia.
- em 1789 e 1798, tal como ocorrera na Guerra dos Mascates, os sediciosos esperavam contar com o suporte da França revolucionária.
- tal como ocorrera na Guerra dos Emboabas, a sedição de 1789 opôs os mineradores recém-chegados à capitania aos empresários há muito estabelecidos na região.
- em 1789 e 1798, seus líderes projetaram a possibilidade de rompimento definitivo das relações políticas com a metrópole,

GABARITO

Exercício 1

e) Ambos os movimentos pregavam a independência regional em relação a Portugal, mas na Inconfidência Mineira houve maior participação da elite e na Conjuração Baiana houve maior participação popular.

Exercício 2

a) Latifúndio, monocultura e mão de obra escrava.

Exercício 3

a) Tiradentes, ligado à Inconfidência Mineira.

Exercício 4

c) durante o período colonial e imperial brasileiro, o trabalho escravo foi a base da economia, razão pela qual era normatizado.

Exercício 5

c) a produção de um único tipo de cultura agrícola para exportação, em grandes propriedades rurais, por meio da mão de obra escrava.

Exercício 6

c) provocou um processo de urbanização e articulou a economia colonial em torno da mineração.

Exercício 7

c) a produção de um único tipo de cultura agrícola para exportação, em grandes propriedades rurais, por meio da mão de obra escrava.

Exercício 8

a) Holanda

Exercício 9

c) Esteve voltado, principalmente, para o mercado externo.

Exercício 10

a) Beckman e Filipe dos Santos.

Exercício 11

a) A maior parte dos donatários enfrentou a resistência dos grupos indígenas à ocupação de seus territórios tradicionais, os altos custos de manutenção e de desenvolvimento das capitanias e/ou a falta de assistência por parte da Coroa portuguesa.

Exercício 12

a) Conjuração Baiana, de 1798.

Exercício 13

e) A diferença social entre os dois movimentos foi fundamental para os dois projetos, que se distinguiam, sobretudo, no que se refere à defesa do fim da escravidão.

Exercício 14

d) Para a administração da América portuguesa, inicialmente foram estabelecidas as capitanias hereditárias, que fracassaram, sendo criadas, posteriormente, o governo-geral e as câmaras municipais.

Exercício 15

c) ao processo histórico de penetração e ocupação do território nacional e a delimitação das nossas fronteiras.

Exercício 16

e) Região Sudeste; mineração; período colonial; trabalho escravo.

Exercício 17

a) a apropriação do complexo açucareiro escravista do Atlântico Sul, então monopolizado pelos portugueses.

Exercício 18

b) questão da mão de obra indígena e pela insatisfação de colonos com as atividades da Companhia de Comércio do Maranhão.

Exercício 19

e) as duas revoltas incorporaram e difundiram ideias e princípios iluministas.

Exercício 20

d) o conflito responsável pela expulsão dos holandeses do Nordeste brasileiro, no século XVII, e que garantiu a continuidade do sistema colonial português na região.

Exercício 21

a) II e III.

Exercício 22

a) A pecuária desempenhou um importante papel para o povoamento do Sertão e com o tempo, os vaqueiros seguiram o curso dos rios, especialmente do Rio São Francisco.

Exercício 23

a) A demanda do mercado consumidor criado na zona mineradora permitiu a conexão entre diferentes partes da Colônia que até então eram pouco integradas.

Exercício 24

e) a tolerância religiosa, o incentivo a pesquisas sobre a fauna e a flora tropicais e o desenvolvimento da arquitetura, no qual se destacam a drenagem de áreas alagadiças e a construção da primeira ponte de grande porte do Brasil.

Exercício 25

a) Inconfidência Mineira, Conjuração dos Alfaiates, Revolução Pernambucana.

Exercício 26

b) II, IV e V.

Exercício 27

d) a constituição da grande propriedade, o tráfico de africanos escravizados e a existência de amplo mercado consumidor na Europa.

Exercício 28

d) 3 – 1 – 4 – 2.

Exercício 29

a) Revolta dos Alfaiates, ocorrida em Salvador, Bahia.

Exercício 30

d) os primeiros criadores de gado contribuíram para a interiorização da colonização.

Exercício 31

a) os sediciosos planejavam forçar a coroa a suspender o estabelecimento das casas de fundição, onde se registrava o ouro em barras e se deduzia o quinto por arroba, o imposto devido ao rei;

Exercício 32

b) F, V, V, F.

Exercício 33

e) monocultura extensiva com emprego de trabalho compulsório.

Exercício 34

a) Inconfidência Mineira (1789)

Exercício 35

c) Os capitães donatários tinham tarefas voltadas para a segurança interna (contra os indígenas não submetidos) e externa da colônia (contra invasores europeus); monopolizavam o controle da terra, o que produzia uma distribuição de acesso à terra desigual; e eram os responsáveis pela organização da produção das matérias-primas brasileiras, voltadas para a exportação.

Exercício 36

b) Guerra dos Mascates.

Exercício 37

e) no combate aos holandeses, que haviam atacado o nordeste do Brasil, com destaque na Insurreição Pernambucana.

Exercício 38

d) A riqueza do ouro serviu para proporcionar o início da industrialização brasileira nas regiões Sudeste e Sul.

Exercício 39

d) o gigantismo territorial, poucos recursos financeiros e altos tributos a serem pagos à Coroa Portuguesa foram alguns dos motivos que contribuíram para que as Capitanias Hereditárias não prosperassem.

Exercício 40

c) Tu não verás, Marília, cem cativos
Tirarem o cascalho e a rica terra,
Ou dos cercos dos rios caudalosos,
Ou da minada Serra.
Não verás separar ao hábil negro
Do pesado esmeril a grossa areia,
E já brilharem os granetes de ouro
No fundo da bateia.

(Tomás Antônio Gonzaga, "Lira III".)

Exercício 41

c) crise do comércio português com as Índias Orientais, ocasionada pela concorrência dos comerciantes de outras nacionalidades.

Exercício 42

d) A maior parte dos conflitos nos trezentos anos de administração portuguesa não teve por finalidade a separação do Brasil em relação a Portugal.

Exercício 43

a) a formação de núcleos populacionais no interior da colônia e o pagamento, por Portugal, de parte das dívidas com a Inglaterra.

Exercício 44

a) Enquanto os participantes da Inconfidência Mineira, em geral buscaram como modelo político a república organizada nos Estados Unidos, na Conjuração Baiana foi clara a inspiração na Revolução Francesa.

Exercício 45

c) a metrópole estabeleceu o monopólio real, porém a comercialização do açúcar passou para os porões dos navios holandeses, que acabaram por assumir parte substancial do tráfego entre Brasil e Europa;

Exercício 46

a) a implementação da escravidão de origem africana não fez desaparecer a escravidão indígena, pois o emprego de ambos poderia variar segundo épocas e regiões específicas.

Exercício 47

b) uma alternativa adotada pelo governo português que originou a grande propriedade (latifúndio) no Brasil.

Exercício 48

01) O termo engenho se referia ao local em que se produzia o açúcar, com suas moendas, fornalhas e casas de purgar, bem como às demais instalações e construções que o cercavam, como as moradias, a casa grande e a senzala, a Igreja e os canaviais.

04) Além dos trapiches, engenhos movidos por tração animal e com uma capacidade produtiva menor, havia também os engenhos reais, movidos por rodas d'água e com uma maior capacidade produtiva.

08) Essa sociedade foi classificada como patriarcal, pois era centrada no poder do patriarca, que era ao mesmo tempo dono da terra, autoridade local e senhor dos destinos dos seus dependentes (empregados, parentes, agregados e escravos).

Exercício 49

e) o Tratado de Madri foi assinado entre Portugal e Espanha. De acordo com esse tratado a colônia do Sacramento passaria aos espanhóis, e os Sete Povos das Missões pertenceriam aos portugueses.

Exercício 50

a) levaram à capitania de Pernambuco a prosperar.

Exercício 51

e) Os grandes engenhos contavam com toda a infraestrutura não apenas para atender às necessidades básicas de sobrevivência, mas voltadas à atividade intelectual que tornava o engenho centro de discussões comerciais.

Exercício 52

01) O donatário, ou seja, aquele que recebia a posse da terra das mãos do rei de Portugal, tinha a obrigação de torná-la produtiva. Cabia ao donatário a doação de terras (sesmarias), a fundação de vilas e a organização da defesa territorial da capitania.

04) Cartas de doação eram os documentos cartográficos que indicavam o tamanho e os limites das capitanias de acordo com a concessão real aos donatários.

Exercício 53

d) esse produto desrespeitava um princípio central nas relações que algumas metrópoles europeias impunham aos seus espaços coloniais, nesse caso, a quebra do monopólio de grupos mercantis do reino e a concorrência a produtos da metrópole.

Exercício 54

e) interesse econômico dos senhores de engenho.

Exercício 55

e) hierarquizada por critérios diversos, tais como a etnia e riqueza.

Exercício 56

c) embora a mineração tenha interiorizado a presença portuguesa no continente, a definição das fronteiras territoriais do Brasil só se completaria definitivamente muito depois, no começo do século XX.

Exercício 57

e) aos de sangue impuro, representados pela ascendência moura, africana ou judaica, e aos praticantes de atividades artesanais ou relacionadas ao pequeno comércio.

Exercício 58

01) A principal atividade econômica desenvolvida na região litorânea do atual Nordeste brasileiro foi o cultivo de cana e a produção de açúcar.

02) Ao organizar expedições em direção ao interior do território, em busca de metais preciosos e de índios para serem escravizados, os bandeirantes paulistas possibilitaram o alargamento dos domínios portugueses além dos limites estabelecidos pelo tratado de Tordesilhas entre Portugal e Espanha.

04) A descoberta e a exploração de ouro e de diamantes, no século XVIII, conduziram à ocupação do interior do atual estado de Minas Gerais pelos portugueses.

08) Com o crescimento da produção de açúcar, a pecuária foi sendo gradativamente empurrada para o interior do Nordeste, ocupando as margens do rio São Francisco e a caatinga nordestina.

Exercício 59

b) ligação da atividade produtiva local com o comércio internacional.

Exercício 60

c) a presença da Companhia das Índias Ocidentais no nordeste da América portuguesa trouxe benefícios aos proprietários luso-brasileiros, como o financiamento da produção, mas reproduziu a lógica do colonialismo, ao concentrar a riqueza no setor mercantil e não no produtivo.

Exercício 61

01) Nos primeiros anos da colonização, os portugueses organizaram expedições de reconhecimento do território e as chamadas expedições guarda-costas, que almejavam defender a região colonial de ataques inimigos e de outras nações interessadas em explorar e colonizar a terra.

02) Em 1555, os franceses invadiram o território colonial e fundaram a França Antártica, uma colônia criada na região do atual Rio de Janeiro. Os portugueses conseguiram expulsar os franceses, em 1560, sob a liderança de Mem de Sá.

16) No início dos anos de 1640, Portugal criou o Conselho Ultramarino, um órgão que objetivou fiscalizar e uniformizar a administração das colônias portuguesas no ultramar.

Exercício 62

c) apenas I e II estão corretas.

Exercício 63

01) por sua posição estratégica, a Colônia do Sacramento foi disputada por espanhóis e portugueses; o Tratado de Madri, de 1750, determinou que a Espanha ficasse com a Colônia do Sacramento e que Portugal ficasse com a região dos Sete Povos das Missões, todavia a disputa territorial em torno das regiões permaneceu.

16) as Missões apresentavam uma forma de dominação europeia diferente da utilizada na maioria dos territórios da América portuguesa porque os jesuítas eram contrários à escravização dos indígenas e, ao adaptarem o catolicismo às crenças dos nativos, buscavam convertê-los.

Exercício 64

e) foi ideologicamente influenciado pelos princípios iluministas, divulgados em Minas por uma elite intelectual e acolhidos pela população local, devido à crise econômica.

Exercício 65

c) O custo relativo do frete dos metais preciosos viabilizou a interiorização da colonização portuguesa.

Exercício 66

04) A Revolta relaciona-se à criação, por parte da Coroa Portuguesa, da Companhia de Comércio do Estado do Maranhão, com o objetivo de promover o desenvolvimento daquela região.

08) A Companhia de Comércio do Estado do Maranhão deveria fornecer ao Maranhão ferramentas, utensílios, gêneros de consumo e escravos, no entanto não conseguiu estabelecer um comércio regular na região.

16) No contexto da revolta, os jesuítas, contrários à escravização dos índios pelos moradores do Maranhão, foram expulsos pelos revoltosos.

Exercício 67

b) à fundação do forte de Scoonenborch, considerado o marco inicial do desenvolvimento da atual cidade de Fortaleza, às margens do riacho Pajeú, sob liderança de Matias Beck.

Exercício 68

02) É possível afirmar que a ocupação efetiva da colônia pelos portugueses se deu a partir de 1530. Antes disso, ocorrem algumas expedições, nomeiam-se algumas localidades litorâneas e se constroem poucas feitorias. Somente com a produção do açúcar no litoral nordestino é que, de fato, os portugueses trazem contingentes humanos e montam uma estrutura produtiva na colônia.

04) Martin Afonso de Souza fundou as vilas de Piratininga e São Vicente (ambas no litoral de São Paulo) e ali desenvolveu o plantio de cana-de-açúcar, cultura com a qual os portugueses tomaram contato durante as Cruzadas medievais.

08) A atividade açucareira no século XVI teve seu auge no litoral nordestino. Naquela região, os engenhos reais contavam

com centenas de escravos (predominantemente africanos) e produziam em larga escala, uma vez que o principal objetivo era abastecer os mercados europeus.

16) Na medida em que já existiam habitantes no território brasileiro antes da chegada dos europeus é, no mínimo, questionável, o uso do termo "descobrimto do Brasil" pelos portugueses. O que houve, de fato, foi um processo de dominação dos europeus sobre os nativos americanos.

Exercício 69

01) Agrária, patriarcal e escravista, a sociedade colonial se estruturou a partir da grande propriedade e do poder dos donos da terra. Nesse cenário, os povoados e vilas tiveram papel secundário, limitados praticamente às funções administrativas.

16) O mulato e o caboclo são personagens típicos da sociedade colonial. Marcada pela mistura de raças e também de culturas, a sociedade colonial possui um caráter essencialmente mestiço.

Exercício 70

e) carpinteiros, padres e faiscaadores.

Exercício 71

O primeiro mapa aponta elementos da paisagem natural da costa brasileira como a fauna e a flora enquanto o segundo mapa apresenta o brasão da coroa portuguesa e menciona os nomes de localidades e acidentes. No século XVI ocorreu o início da Conquista, criação das Capitânicas Hereditárias, Governo Geral, início da plantação da cana-de-açúcar, surgimento de vilas e cidades, entre outras medidas. No século XVII, podemos destacar a expansão da lavoura canavieira, ampliação do uso de africanos na condição de escravos, a expansão para o interior, as invasões holandesas no Nordeste brasileiro, etc.

Exercício 72

O regime de Capitânicas tinha nomeação real e transmissão hereditária, bem como era caracterizado por uma descentralização administrativa.

Já o sistema de Governo Geral tinha nomeação real e a autoridade do governador era real e centralizada e, por isso, se sobrepunha ao poder dos capitães donatários.

Exercício 73

a) Você deve relacionar a noção de que os escravos são as mãos e os pés dos senhores de engenho com os trabalhos na propriedade rural, do plantio ao fabrico do açúcar. Isto é, constituem as bases fundamentais da economia colonial.

b) Em relação ao tratamento dispensado aos escravos, Antonil observa que, embora seja recomendado que se empreguem os PPP, muitas vezes os castigos são mais abundantes que a vestimenta e a alimentação, ou seja, Antonil indica o desequilíbrio no tratamento dado aos escravos. Em outras palavras, recomenda aos senhores que castiguem os escravos na "medida correta", sem exageros.

Exercício 74

Dois dos objetivos:

- fixar população portuguesa à terra.
- garantir o controle político do território por Portugal.
- produzir mercadoria de alto valor comercial no mercado europeu.
- garantir rendas à Coroa Portuguesa por meio da produção de gêneros de valor comercial.
- garantir o monopólio do Atlântico Sul e, conseqüentemente, da rota marítima para o Oriente.
- afirmar a preponderância portuguesa no cenário das grandes nações europeias do século XVI.

Duas das características:

- existência de atividades econômicas utilizando mão de obra livre.
- desenvolvimento de relações comerciais internas e com outras regiões, apesar das proibições características do monopólio metropolitano.
- existência de uma quantidade de capital circulante na colônia, empregado não só no tráfico negreiro como também na criação do gado e na lavoura de subsistência, voltadas principalmente para o mercado interno.

O texto destaca principalmente os objetivos econômicos, enumerando atividades produtivas, destacadas como geradoras de riqueza.

A crítica à análise tradicional procura destacar o dinamismo da colônia, que pressupõe a existência da pequena propriedade voltada para a subsistência ou a pecuária, desenvolvida a partir do trabalho livre.

Exercício 75

1. **Tratado de Tordesilhas:** a linha de Tordesilhas é imaginária e foi estabelecida para dividir o mundo entre Portugal e Espanha; **Tratado de Madri:** a linha demarcatória divide as terras de Portugal e Espanha na América e baseia-se no princípio do *uti possidetis*, que leva em consideração a ocupação dessas regiões

2. O **Tratado de Tordesilhas** foi definido em 1494, época em que apenas Portugal e Espanha realizavam a expansão marítima e a conquista de terras fora da Europa. As duas nações eram as grandes potências econômicas europeias. O **Tratado de Madri** foi definido em 1750, época de apogeu da exploração aurífera no Brasil, que garantia riqueza significativa para Portugal; ao mesmo tempo, a Espanha vivia um período de decadência, com a redução da extração de minérios em suas colônias e com a derrota na Guerra de Sucessão, encerrada em 1715, que a forçou a fazer diversas concessões.

Exercício 76

A estrutura de exploração da colônia baseou-se nos interesses mercantilistas de sua respectiva metrópole. Sob esse ponto de vista, Portugal interessou-se pela agricultura em grande escala da cana-de-açúcar e posteriormente pela mineração, fonte de riqueza.

Nesse sentido, a pecuária foi uma atividade complementar, destinada ao mercado interno e que não representou fonte de

lucro para a metrópole. A partir da pecuária, as regiões onde se desenvolveram a agricultura e mineração foram abastecidas de animais para o transporte e mesmo de carne.

Exercício 77

Resposta:

a) O nordeste brasileiro ocupado pelos holandeses a partir das invasões na Bahia (1624-25) e em Pernambuco (1630-1654) após a proibição do rei da Espanha, durante a União Ibérica, da participação holandesa no comércio do açúcar brasileiro.

b) Durante a administração de Maurício de Nassau, banqueiros holandeses financiavam a obtenção de escravos e a produção açucareira aos senhores de engenho, havendo uma relativa tranquilidade na convivência entre os invasores e invadidos.

Exercício 78

a) Administrador holandês no Brasil nomeado pela Companhia das Índias Ocidentais, durante o domínio holandês (1630-1654) no Nordeste açucareiro.

b) A modernização e urbanização da cidade do Recife, rebatizada a época com o nome de Maurícia.

Exercício 79

a) Os holandeses foram expulsos do Nordeste do Brasil em 1654, foram para as Antilhas, produziram açúcar, contribuindo para a crise da economia açucareira no Brasil conforme mostra o gráfico.

b) O ano de 1760 mostra o declínio da economia açucareira e mineradora, as exportações caíram daí a necessidade de investir em outras atividades econômicas como o "Renascimento Agrícola" no final do século XVIII com a exportação de produtos como algodão, arroz, etc.

Exercício 80

a) Podemos citar a mineração (indicando no mapa os estados de Minas Gerais ou Mato Grosso) e o ciclo do açúcar (indicando no mapa os estados de Pernambuco ou Bahia).

b) Podemos citar como motivos:

1. a oposição dos jesuítas à escravidão indígena;
2. o lucro português com o tráfico negreiro.

Exercício 81

a) Apesar da queda da arrecadação do ouro, a Capitania das Minas Gerais manteve seu fluxo populacional e a diversidade econômica, o que produziu uma economia agroexportadora, que passou a abastecer Minas, Rio e São Paulo.

b) Os tropeiros foram responsáveis por interligar as Capitanias da região Sudeste em termos de caminhos, características culturais e economia.

Exercício 82

a) Guerra dos Emboabas. O candidato poderia apontar, entre outras, as seguintes motivações: a insatisfação dos primeiros descobridores das minas com a chegada de forasteiros,

pernambucanos, baianos, portugueses etc.; a imposição, por parte dos forasteiros, os emboabas, do controle sobre a área mineradora.

b) A partir da atividade mineradora, no século XVIII, embora a economia brasileira continuasse basicamente exportadora, o crescimento do poder aquisitivo na área das minas e o crescimento da vida urbana lançaram as bases de um nascente mercado interno que pode ser exemplificado pelo desenvolvimento da pecuária sulina para atender às necessidades da região. Também poderia ser citado o crescimento de grupos médios e de outras atividades econômicas (comércio de artigos secos e molhados, termos da época) que abasteciam a região, gerando circulação de capital e de pessoas, sendo que estes artigos eram voltados para consumo interno.

Exercício 83

a) Na Guerra dos Mascates (1710-1712), confrontaram-se os senhores de engenho de Olinda e os comerciantes portugueses do Recife (mascates), devido a elevação do Recife à categoria de vila. A aristocracia olindense, não concordava com tal determinação, temendo pela decadência econômica.

b) Na Guerra dos Emboabas (1708-1709), o conflito entre paulistas e forasteiros, sobretudo os portugueses, girou em torno da disputa das jazidas de ouro nas Minas Gerais, pois os paulistas não concordavam com proteção dada aos "emboabas" pelos órgãos da administração portuguesa.

Exercício 84

a) A Inconfidência Mineira, influenciada pelo Iluminismo e pela Revolução Americana, reuniu parte da população de Vila Rica em busca da contestação dos abusos coloniais (como a cobrança da derrama) e do desligamento do Brasil de Portugal, ou seja, buscava proclamar a Independência do Brasil. Além disso, os inconfidentes buscavam a proclamação de uma República, o livre comércio e a abertura de universidades no Brasil.

b) Pedro Américo pintou tal quadro durante a República, quando o governo brasileiro buscava forjar heróis nacionais que não tivessem ligação com Portugal. Tiradentes foi um dos escolhidos como "herói da Nação". Daí a representação da sua morte ser dramatizada com contornos religiosos: Tiradentes assemelha-se a Jesus Cristo na pintura e o esquartejamento assemelha-se ao martírio cristico. Além disso, o corpo de Tiradentes forma o contorno do mapa do Brasil.

Exercício 85

a) Inconfidência Mineira: estudantes (José Joaquim da Maia), intelectuais (Tomás Antônio Gonzaga), padres, médicos, militares, entre outros. Conjuração Baiana: intelectuais, padres,

soldados e indivíduos brancos e pobres, negros, livres e escravos, artesãos.

b) Inconfidência Mineira: ideias iluministas, maçonaria, independência dos EUA. Conjuração Baiana: ideias iluministas vinculadas à Revolução Francesa, maçonaria, e o processo de independência do Haiti.

c) Inconfidência Mineira: Movimento de elite que defendeu a separação política em relação à metrópole, adotar República, mas sem acabar com a escravidão ou amenizar as desigualdades sociais. Conjuração Baiana: Movimento de caráter mais popular, caráter separatista e republicano e estava preocupado com o social como abolir a escravidão.

Exercício 86

a) O estilo literário utilizado é o Barroco, caracterizado pela dramaticidade e pelo exagero.

b) Foi composto durante o período da Restauração, que pôs fim à União Ibérica.

c) A parte mais significativa da América Portuguesa (o Nordeste) estava sob o domínio holandês desde 1630, no que chamamos de Brasil Holandês.

Exercício 87

a) Ao longo dos séculos XVII e XVIII, os bandeirantes paulistas exerceram diversas atividades econômicas, tais como, caça ao índio, caça ao ouro, monções, sertanismo de contrato.

b) A partir da segunda metade do século XIX, a região de São Paulo passou por um processo de modernização econômica ligada ao café e a indústria. Assim, a elite foi construindo uma imagem idealizada dos bandeirantes paulistas, como heróis, europeus, bem vestidos, etc, quando na verdade eram mamelucos, "grosseiros nos modos" e que utilizavam de muita violência.

Exercício 88

a) Podemos citar a mineração (indicando no mapa os estados de Minas Gerais ou Mato Grosso) e o ciclo do açúcar (indicando no mapa os estados de Pernambuco ou Bahia).

b) Podemos citar como motivos:

1. a oposição dos jesuítas à escravidão indígena;
2. o lucro português com o tráfico negreiro.

Exercício 89

e) em 1789 e 1798, seus líderes projetaram a possibilidade de rompimento definitivo das relações políticas com a metrópole, diferentemente do que ocorrera com as sedições anteriores.